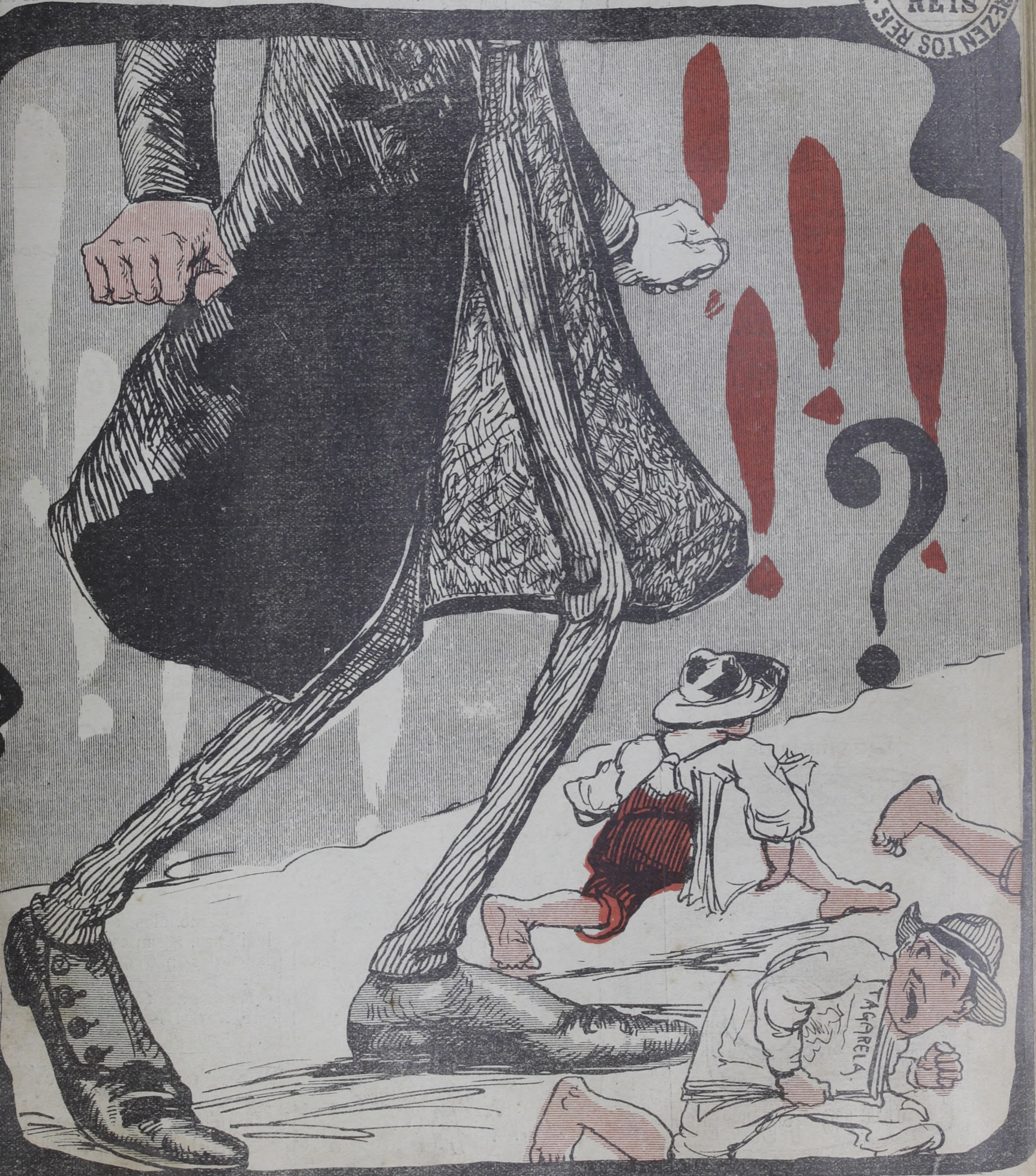


TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA. 36

NUMERO ATRAZADO
200
RÉIS
TREZENTOS RÉIS



SEN-SEN

Elegante perfumador da bocca, de grande utilidade para as moças, moços e velhos.

Nos theatros, soirées, concertos, cantos e conversações

DEPOSITO Casa Cirio
Rua do Ouvidor 149



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João Jose Tiste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132

LIVRARIA

DA

Federação Espirita Brasileira

Rua do Rosario n. 97, sobrado

Obras de Allan Kardec, a venda: Livros dos Espiritos, Livro dos Mediuns, Evangelho, Genesis, Céu e Inferno, Obras Posthumas; cada volume brochado 2\$000, cartonado 2\$500, encadernado 3\$000, pelo correio mais 300 réis. Remettem-se catalogos completos de obras sobre Espiritis no.



PAIOS DE VILLARINHA.— Quem os provar não quer outros; á venda nas principais casas de molhados.

CASA MENDONÇA

ALFAIATARIA

Especialidade em roupas sob medida

Chama atenção para a grande redução que está fazendo nos preços

— DAS —

Roupas feitas para homens, rapazes e meninos

Variado sortimento de vestuários, diferentes feitos, ultima novidade para meninos de 2 a 12 annos. Completo sortimento de tecidos pretos e de cores para ternos de paletot, jaquetão, frack, sobrecasaca, smoking e casaca.

PREÇOS EXCEPCIONAES

J. J. MACALHÃES

8 — Rua Gonçalves Dias — 8



CHAPEOS CHICS!!!

Os mais elegantes, chics e modernos chapéus, toucas e fantasias

ULTIMOS FIGURINOS

Encontram-se na casa

A' Moda Elegante

A QUE TEM O MAIS VARIADO SORTIMENTO E A MAIS BARATEIRA

24, RUA DA URUGUAYANA, 24

Não se enganem, é a primeira casa

MODELO LUIZ XV

Primeiro e unico estabelecimento dos legitimos colletes "Devant Droit" "Erect Form" de mme. Agnes Scherer Gonçalves, a inventora do collete da mulher moderna!!

COMEÇOU

a grande venda annual com 20 % de abatimento nos colletes sob medida, de 50\$000 para cima

Colletes promptos de 24\$ por. . .	20\$000
» » » 30\$ » . . .	25\$000
» » » 35\$ » . . .	30\$000

Garantidos modelos alta novidade e baleias legitimas, assim como graduadores privilegiados para não cortar a liga.

Cada freguezia terá como brinde um leque artistico com os dizeres da casa.

MODELO LUIZ XV

145, Rua do Ouvidor, 145



Talga pela

Directores: artistico -- Augusto Rocha: literario -- Peres Junior



A ratoeira está armada mas os assumptos não nos vêm



Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis mezes... 5\$000
Um anno.... 10\$000

ESTADOS

Seis mezes... 7\$000
Um anno... 12\$000

Desenhos de ROCHA, J. CARLOS, BYBY, CRUZ e outros conhecidos artistas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, sobrado.

Aos srs. annunciantes prevenimos que se vierem a esta redacção trazer-nos o seu annuncio, effectuando adiantadamente o pagamento, faremos o abatimento de 20 % sobre os preços da nossa tabella.

A ADMINISTRAÇÃO.



Tagarelando

Um senhor Manoel Maria das Neves, cirurgião dentista da Praia Grande, formado em Coimbra, inticou com um calunga do numero passado do *Tagareta* e investio contra elle pela secção paga do nosso collega o *Fluminense*, dizendo umas coisas que o mesmo calunga não percebeu, não só por ser calunga como porque as taes coisas do sr. Manoel Maria eram mesmo bem difficeis de perceber.

Diz o homem que não achou graça nenhuma naquelle nosso Graça, casado com D. Gracinda.

Mas, que culpa temos nós e o nosso calunga com isso?

O pobre do calunga ficou deveras embatucado com a historia, e por insistencia sua fomos obrigados a publicar hoje um outro que ahi vae adiante. Que não nos appareça algum Procopio das Neves, protestando tambem contra a legenda do beneco, é o que desejamos no intuito de que não nos obrigue a chamal-o de *arara*.

Complica-se a situação da Russia. Parece que não está longe o seu completo anniquillamento.

E' o desmoronar das grandes potencias que começa...

Uma saudade sobre o tumulo de Azevedo Cruz. Poeta de reconhecido merecimento, inspirado, vibrante, moderno... Morto em pleno vigor da mocidade e do talento!

Como tão subitamente se extingue tudo isso?!...

Prosegue o inquerito sobre o famoso caso de Botafogo, que tanta impressão causou no nosso publico e em que se acha envolvida gente de alto cothurno.

Agora uma cousa: Viram os leitores aquelle outro caso da rua da Saúde, em uma miseravel tasca, onde uma pobre mulher foi barbaramente assassinada por não ter consentido na sua deshonra de esposa honesta e na deshonra do nome de seu esposo?

Comparem-n'os.

E o calor? Imaginem os senhores o soffrimento de um pobre diabo como nós, que temos de escrever, sob uma temperatura de fazer rebentar pedra, fingindo ter espirito!?

Imaginem, e mandem-nos de presente uma caixa de cerveja gelada...

No Passeio Publico continúa a taboleta em que diz que o Aquarium só não é visivel ás sextas-feiras. O que desejamos saber é para onde o transportam nesse dia, em que não é... visivel.

O que não devia ser visivel n'unca era a tal taboleta...

A noticia da morte do grande caricaturista Bordalo Pinheiro échoou tristemente aqui na nossa redacção, onde o seu nome é devidamente respeitado e o seu valor justamente acatado.

Paz á sua nobre alma de artista e pezames a Portugal.

Dois savorosissimos pasteis que passaram despercebidos ao nosso forneiro dos *Pasteis do diabo* e que encontramos em um jornal, outro dia. Num romance:

«Senhora, não quero vel-a mais; arrume as suas *mollas e porta!*»

«Então, o retrato está prompto?»

«Faltam ainda uns *reboques.*»

E digam que somos nós que inventamos as coisas.

O padre Severiano de Rezende anda meio zangado com o rabiscador destas linhas porque lhe enviou o seu livro *Eduardo Prado* e nenhuma noticia leu ainda a respeito no *Tagareta*.

Mas que havemos nós de dizer se já todo o mundo elogiou a obra que é esplendida e que se está vendendo como não ha exemplo em todas as livrarias desta capital e de S. Paulo?

Escreva e publique sempre o Severino livros assim como este e deixem correr o marfim, isto é, o *arame*, porque ouro é o que ouro vale.

O Fagundes do Papagaio continúa a ter esplendidos cartões postaes charutos de primeirissima, não esquecendo o Marques, que vende um cafezinho que é um regalo...

E no mais, mais nada que o calor muito.

Um amigo nosso disse-nos que requerer *habeas-corpus* contra elle. Estamos a espera que seja attendido seu pedido...



Fôrgo e me advirtu quando deparo com um calunga ingrçado no Tagarella.

Dessa vez muito me sorri-me com o D. Quixote e a Xancha pansa cuja legenda dizia: *D. Gracinda casada com seu Graça. Nunca ninguem viu casal mais desengracado.* Discordo da opinião do Tagarella, acho a ambos os dois bem engraçado, aliazmente o Graça, que segundo li no *Fluminense de etheroy*, o home não se chama Graça e um Neves que se inflama ao contrario das neves que se derrete. Um Neves dentista que tira dente sem dó e sem dó nem piede. Pelo ineditoriá do *Fluminense* ve-se, o Neves se queimou-se, mas purém, a culpa tem o Tagarella que o «das Neves não seja de graça e que o «Graça» seja das Neves?» A graça não é do Graça nem da D. Gracinda, é simplesmente do Neves que chamô a si a paternidades causo.

Tome um conseio de um ex-conseio seu Neves: Compre um bode... e uma bra, faça criação desses bichinho que produz leite substanciá e ingorda a gente. Já o sinhô se incommodô-se com a magreza calunga.

Vortemo a vacca fria:

Deixei o Conceio Municipá, mas purtão depressa larguei, o deleixo se manifesta logo em todo o suburbio.

As rua da Piedade, parece um már de pim; as valla é uma verdadeira matavirge cacarécós; o fiscá, um molle de marca m e inté o lampião de gaz, sem cabeça, actúa no espaço á merce das onda atemorica, com a protecção do luá.

Não ha menó deferença entre uma noite na Piedade e uma noite nos arraia de Cado. Pode-se dizê: a Piedade está em este de sito.

De Cascadura já nem falemo, alem de tudo ha mais os istropicio dos gatuno que ce vigilância exemplá dos puliça que lá não ha ainda se o doctô chefe mandasse pra B. Dr. Virgolino de Alencá e pra Engenho Dentro outro delegado que dromisse m que o de lá; a coisa miorava e a ia das C recebia mais um contingentezinho regula.

Emfim: arrovium nomo porcorium m tum—isto é—arroz não é pra porco. O burbano que se arme contra os gatuno e como Therezinha de Jesus:—feche as portas apague a luz... E dixei.

De voís, LA

Cluo dos Democraticos. — Ha já muitos annos que são realisadas festas em homenagem a Momo, o gradioso deus dos folguedos carnavalescos, o deus da Pandega, Folia e do Goso.

Palacio magestoso. Pela vasta escadaria do Castello encantado milhares de verdes palmeiras agitavam-se amorosamente entre as flores perfumosas e lindas.

No alto desse divinal caminho, sobre um throno riquissimo estava a Rainha do festim e ao seu lado o Rei e um Principe a despensarem os seus olhares e sorrisos aos mortaes que ali foram ao templo da Graça, do Espirito e do Prazer, dar conforto ao seu espirito aborrecido.

Pelos vastos salões, bellas e formosas castellãs cruzavam-se tentadoras.

E esses prazeres reviveram no champagne e falleceram ao romper da Aurora!

Mas onde foi essa festa? No Céu? Na terra? No infinito?

Aqui, leitor amado, foi aqui... no adoravel Castello dos Democraticos, na noite de sabbado ultimo, onde se commemorou o 38º anno de sua brilhante existencia.

Os salões representavam as regiões do Sonho. Placida, a divinal Placida, era a rainha; *Rocambolê* e *Sogra*, eram o Rei e o Principe deste festim, onde a graça fina e o espirito imperavam nas almas folgasãs de *Morcego*, o Presidente do Silencio e chefe da tribu Borororiana, Arlindo, Telles e Goulart, o *Lord Murrudo*. Tambem compartilhavam dessas sensações *Phonographo Onça*, *Rio*, *Aleijadinho*, *Tisana* e outros.

Entre os grandes successos da noite conta-se o d' *O Phantasma*, órgão official do club, feito com arte e carinho e collaborado por pennas abalisadas. Delle destacamos com especialidade: *Soneto* de Placida (mais este dote nos revelou de poetisa) e *Dona Regina* de João dos Alpes.

Eram seis horas da manhã, quando terminou a grande festa, com a qual os Democraticos commemoraram o seu 38º triumpho carnavalesco.

O *Tagarela*, que tão fidalgamente foi distinguido pelos directores *Rocambolê* e *Lord Sogra*, agradece pehoradissimo e faz votos de felicidades e glorias nas proximas pugnas de Momo!

Ave, Democraticos!

Paladinos da Cidade Neva.

— *Tres com gomma* é o titulo de um novo grupo filiado a esse popular club carnavalesco da Cidade Nova.

Para que o nome tivesse o bom registro nos certamens de Momo, realiso-se domingo uma succulenta feijoada, regada com um supimpa *paramim* e depois pessoal em grosso, firme, no choro e a cousa foi firme e recta até a madrugada de segunda-feira ultima.

O presidente, Sr. Graça, foi gentil como sempre com a imprensa, sendo trocados muitos brindes, entre elles um do amavel e distincto carnavalesco *Russo* ao nosso companheiro *Thebas*. Somos-lhe mais uma vez gratos.



— Eis uma garrafa que parece um estado de sitio, tão arrolhada está.

Dentre os grandes estabelecimentos industriaes que honram a nossa capital, destaca-se de modo invejavel, pela sua importancia real e proveitosa, a casa Guinle & C. successores de Aschoff & Guinle, engenheiros, empreiteiros, electricistas e importadores, com as suas filiaes em S. Paulo e Porto Alegre, estabelecimentos estes conhecidos e acreditados em todo o Brasil.

Os seus serviços executados em diversos pontos deste paiz são representados por uma somma consideravel de trabalhos, de ricas e importantes installações electricas feitas nos principaes estabelecimentos publicos e particulares aqui e nos estados da Republica, presidindo sempre em todas as suas obras a mais irreprehensivel perfeição na qual salienta-se de maneira admiravel o gosto, a arte, a solidez e a belleza que as recommendam de um modo seguro e irrefutavel.

As Gotas Odontalgicas de Certam

E' infallivel contra dôr de dente; mais de 20.000 pessoas que tem usado nenhum só caso têm falhado na sua cura.

Modo de usar:

Enchuga-se bem a cavidade do dente e molha-se um pequeno algodão no medicamento, intruduz se no dente que a sua cura é instantanea.

ELIXIR DENTEFRICIO DE CERTAM

Approvedo e licenciado pela Directoria Geral de Hygiene e Saude Publica cura todas as enfermidades da bocca.

Vendem-se em todas as casas de perfumarias e nos depositos as ruas Frei Caneca e Uruguayana n. 15.

RIO DE JANEIRO

Annuncia-se para breve o apparecimento do livro *Pudicos e Levianos*, sonetos de J. Barreiros, editado pela typographia Rebello Braga, á rua do Hospicio n. 93.

PHARMACIA CORRÊA DO LAGO

Vinho iodo-tannico glicerinado e phosphatado

— DO —

PHARMACEUTICO **B. E. CORRÊA DO LAGO**

Approvedo pela Saude Publica e adoptado no Exercito

Eficaz: No enfraquecimento pulmonar, lymphatismo, na anemia, escrofulose e convalescença de todas as molestias graves.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

CUTININA CORRÊA DO LAGO

Cura *Sardas*, *espinhas*, *manchas do rosto*, etc.

Vendem-se na pharmacia *Corrêa do Lago*

3 - Praça José de Alencar - 3

— E —

AUX DEUX OCÉANS

111, Rua do Ouvidor, 111
PREÇO 3\$000

ELEGANCIA



— Vejam que soberba elegancia! Quem quizer andar assim *chic*, é só mandar fazer a roupa na «Casa Paris», rua dos Andradas n. 27.

A SAUDADE

(A mim mesmo)

Ao vir e ao pôr do Sol, quando, unanime, a Vida,
Em solemne oração se confessa e depura, —
Quem ha que inda não viu uma Sombra, — vestida,
Na meia-luz da tarde, — apparecer na Altura?

—Ella sóe desfazer-se, emquanto o Azul trepida
E Vesper, entre o dia e a noite, mal fulgura, —
Num vulto de mulher chlorótica e abatida,
Feita da pallidez marmórea da Esculptura...

Saudade! Ha no teu seio um Museu de lembranças:
Os espinhos do Amor, os venenos do Ciume,
E, entre elles, da Innocencia as borboletas mansas...

E, ao teu celeste olhar, — o Espirito presume
As pétalas unir das mortas esperanças,
— Numa idéa... num som... num echo... num perfume!...

HERMES—FONTES.



Leiam

sempre o

Jagarela

Lições de Historia

Foi na guerra dos Farrapos
Que o propheta Jeremias,
Correu o povo a sopapos
E cascas de melancias!
E a forte força arranchanda
Da barra na fortaleza,
Tambem foi logo barrada
Por ter mostrado fraqueza.

Quando o principe Amadeu
Veio aqui á Capital,
Um grosso livro escreveu
Sobre o valor do postal.
Mas, sahiu triste aos pinotes,
Pois um critico turuna,
O doutor Tinteiro Lopes,
Cantou-lhe o *Chô-Araúna!*...

Foi no tempo dos Avos
Dos grandes Tupinambás
Que diversos Bororós
Trouxeram muitas gambás
Que depois de muqueadas
Foram dadas de presentes
A's nossas pessoas gradas
Amigas do presidente.

Por ter dito mal das sogras,
— Os seraphins deste mundo
Um dia, lançado ás cobras
Foi o doutor Edmundo.
O propheta Daniel
Que na furna dos leões
Tinha estado, um aranzel
Fez, de dez mil tubarões!!

'M. ETHEREO.

AMERICA CENTRAL

Colchoaria e Tapeçarias

—<> GRANDE ARMAZEM DE MOVEIS <>—

Boiteux & Graça

ARMADORES E ESTOFADORES

Sortimento completo de tapetes, cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentação de casas

Reformam-se colchões e moveis estofados

TELEPHONE N. 1939

4, Rua Visconde do Rio Branco, 4
RIO DE JANEIRO

CAMAS DE FERRO

Envernizadas e decoradas a fogo (Systema Europeu) da grande fábrica de **LUIZ TORRE** (S. PAULO), premiada em diversas exposições nacionaes e estrangeiras.

Artigo lindo pela primeira vez introduzido nesta Capital, destinado (como tem acontecido com as camas de ferro na Europa, Norte America, Argentina, e mesmo no Estado de S. Paulo) **destronizar** a antiga cama de madeira que é tanto contraria á hygiene, especialmente nos paizes tropicaes.

Pela elegancia e esthetica, não ha cama de madeira, que possa competir com as nossas esplendidas camas de ferro.

PREÇOS MODICOS ao alcance de todos, sem temer a concurrencia.—Typos especiaes de camas para collegios, hoteis, sanatorios, hospitaes, azylos, quartéis, etc. Com redução nos preços.

Grande sortimento de camas para creanças, berços, camas para boneca, lavatorios articulados (novidade), cabides, etc.

Camas de chapas de ferro com pinturas finas, artigos de grande luxo.

FILIAL NO RIO

7, RUA DO SACRAMENTO, 7

Conservatorio Livre de Musica

47, RUA DO CARMO, 47

Estabelecimento de instrucção musical e profissional

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

O Director.

CAVALHEIR DARBILLY.



Secção das creanças

DEUS OS ABENÇÕE

Conforme prometteu no ultimo numero o meu collega *Pae de Todos*, assumo a vara na sua ausencia.

Não se assustem as creanças com a vara que não é de marmello. Assumir a vara é tomar conta do encargo, por signal que o faço com muito pouca sorte, apenas accusando um trabalho da menina Hebe Geordone, e dois das perseverantes Laura Chaves e Zuleika Flores que serão publicados.

Para outra vez devem escrever os seus trabalhos em tiras de papel e de um lado só. Esta recommendação torna-se extensiva a todos os colaboradores.

Ainda não chegaram ás nossas mãos as photographias de Paulo James e Humberto Banho, nem noticias dos mesmos. Este é o ultimo convite que lhes fazemos, pois no proximo numero começaremos a publicação dos trabalhos premiados no Concurso do Natal, com ou sem o retrato dos seus autores.

A Julio de Mattos repetimos o que ficou escripto no nosso ultimo numero com relação a João Filho: umas chineladas para não andar a namorar aos 11 annos.

Já é audacia!

ANTOMIL.



Manoel de Moura Ramos, 11 annos

— O Pifer que fim levou?

UMA TEMPESTADE

A's 4 horas já o sol se tinha occultado, restando apenas da sua presença a côr amarellada do céu. Poucos instantes depois começou a cupula celeste a toldar-se: nuvens pardacentas foram cobrindo o horizonte e a tarde foi se tornando senbria.

Subitamente começou a ventar; grandes nuvens de poeira subiam ao ar asphyxiando os transeuntes. Meia hora depois era tal a escuridão, tão grande a quantidade de pó e tão forte a ventania que era quasi impossivel o transitio pelas ruas.

A's 6 horas começou a cair grossos pingos de chuva e d'ahi a pouco desencadeiou-se a tempestade.

Eu, que nessa tarde, tinha ido cumprimentar uma amiga que fazia annos e tencionava tornar a casa ao anoitecer, fiquei muito contrariada com tal incidente. A chuva, longe de diminuir, augmentava, e o vento não abrandava.

Incessantemente cruzavam-se no ar relampagos e a trovoadá, roncava medonhamente.

Soaram 7 horas e a tempestade ainda continuava no mesmo tom, fazendo-nos prevêr grandes desastres e augmentando a minha afflicção porque me achava longe dos meus.

Ouvimos um grande barulho e, chegando a uma das janellas da sala de jantar de minha amiga, vimos que elle tinha sido causado pela queda do abacateiro que havia no pomar da casa.

Só ás 10 horas foi que o vento cessou de todo e a chuva começou a diminuir.

A's 11 horas, estando já tudo calmo e tendo a tempestade cessado inteiramente, eu e meu irmão despedimo nos e dirigimo nos para casa onde chegamos sem novidade e onde, felizmente, nenhuma novidade encontramos.

ZULEIKA FLORES.

(12 annos)

O PRIMEIRO SORRISO

No alvo berço mimoso
feito de vimes trançados,
sobre os folhos rendilhados
do travesseiro sedoso,

o pequenito dormia,
qual entre as plumas do ninho
dorme o tenro passarinho
quando foge ameno o dia.

Ao lado a mãe cuidadosa
o brando somno espreitando,
como a rola carinhosa
Ao pé do ninho pousando;
fitava o meigo semblante
do anjo seu adorado,
qual fita o lyrio no prado
a estrella vesper brilhante.

E o pequenito dormia
tão ledo... talvez sonhasse,
talvez su'alma vagasse
naquelle céu que antevia!



Magabel L. Rocha
8 annos

— Vamos pedir ao Tagarela as nossas festas.

Leve, leve a mão cuidadosa
na pura fronte infantil,
pousando a bocca amorosa,
estampa um beijo subtil.

Voaram os sonhos, fugindo!
Foge á terra o Paraíso!
Desperta o anjo sorrindo...
era o primeiro sorriso!

DELMINDA OLIVEIRA DE SOUZA.

REFLEXÕES DO POETA B.



Como hei de fazer mais versos, se Ella
já disse que não me ama!...
Não, não posso mais «arresistir», estou
disposto a «me» suicidar-me...

A BORBOLETA

Tendo um dia despertado mais cedo que de costume e sendo ainda manhã fui dar um passeio ao ar livre.

Eram 5 horas.

Sahi de casa sem meditar onde iria, e quasi inconsciente deixei a encosta que vae ter ao corrego.

Sentei-me e deixei a vista percorrer o horizonte, ainda que offuscada pela neblina, que as primeiras horas do dia produzem.

A meu lado brotava uma fonte; a meus pés murmurava um regato irrequieto, cuja corrente ia confundir-se á pouca distancia com um rio maior e mais tranquillo.

A noite cedia seu dominio ao dia e contudo as estrellas ainda disputavam por conservar o reflexo de sua luz brilhante.

Embevecida admirava eu o despertar da manhã, o marulhar das aguas do rio e o cantar dos passarinhos que pareciam saudar com seus gorgeios o astro rei, que assomava no horizonte, semelhando como que o brotar da montanha.

Por fim, já cançada dessa contemplação, dispunha-me a ir embora quando fui surpreendida pela presença de duas meninas, minhas vizinhas. Luiza e Lucinda chamavam-se essas gentis feiticeiras.

Luiza, a mais velha, era uma rarissima creança, docil, carinhosa, obediente, emfim tinha todas as qualidades de uma boa menina.

Os crespos da sua basta cabelleira, cahiam-lhe sobre as espaduas formando graciosissimos caracoés, os seus olhinhos pareciam duas contas buliçosas; seu nariz era um tanto aquilino; sua bocca occultava duas fileiras de alvos dentinhos, emfim era todo um conjuncto de traços irreprehensíveis a minha meiga Luiza.

Sua irmã mais moça, Lucinda, era o contraste perfeito d'aquella; ainda que não fosse feia, não possuia a mesma correcção de traços, a mesma docilidade, o mesmo genio e o mesmo bom coração. Surpreendida com a presença das pequenas, perguntei:

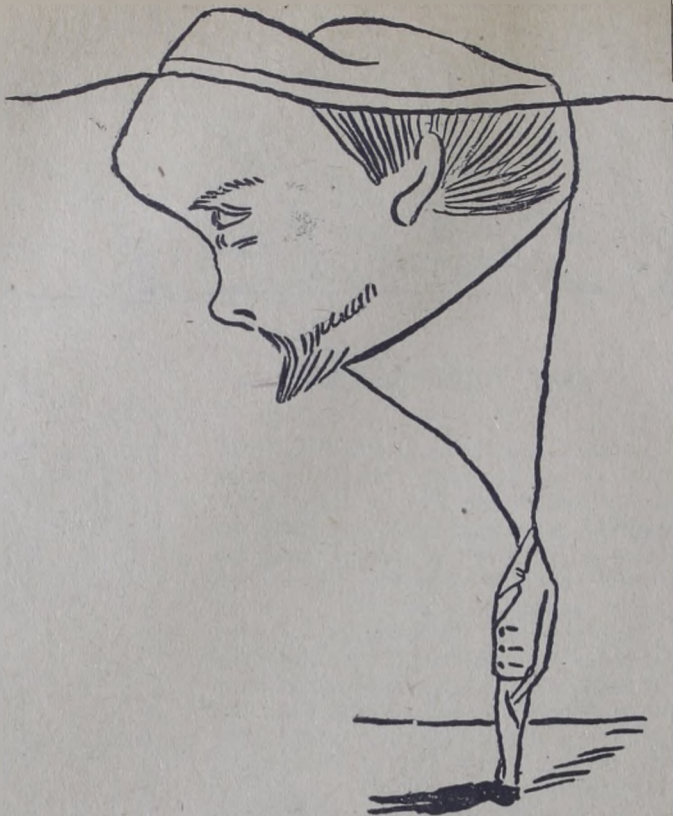
— Que fazem, vocês por aqui a estas horas?



WIG.

— Mandei um desenho para o Tagarela e elle não accitou. Será porque não sou mais criança?

UM DA GUARDA



CORIOLANO (12 annos)

— Diabos me levem si eu não arranjar uma patente na *Guarda Nacional*: nem que seja de cabo... de vassoura.

Ao que me respondeu Luiza:

— Estavamos no jardim quando vimos uma borboleta e querendo apanhal-a corremos atraz da travessa, mas estavamos quasi a alcançal-a e eil-a, que vóa sempre n'esta direcção.

Atordoadas com o brilho de suas azas multicores corremos atraz d'ella e assim viemos ter aqui.

— Mas que é feito do lindo insecto? perguntei.

— Eil-o aqui, disse Lucinda mostrando com effeito uma formosissima borboleta espetada n'um alfinete.

Depois de ter reprehendido brandamente as pequenitas por terem sahido de casa, conduzi-as ao lar, onde seus paes já se achavam afflictos com a ausencia das lindas travessas.

HÉBE GEORDONE (14 annos)



MANOEL RAMOS (11 annos).

— Bem diz o rifão: Quem vê caras não vê corações. Ninguem dirá que estou ha tres dias sem comer!...

NA RUA



CARLOS LUCY (12 annos).

— O que é aquillo seu Chico?
— É' o ar do vô.
— Ah! pensei que era o ar do vento:

O MENIÑO ESTUDIOSO

Pedrinho estava contente,
Contente, mesmo a valer,
Porque a licção no collegio
Ia de certo saber.

No dia seguinte, cedo,
Quando á caminho da escola
Pensou que si a soubesse
Ganhava uma linda bóla

E quando chegou á casa
O menino recebeu.
Uma grande bola verde
Que a um barbante prendeu.

E beijando-o, o pai lhe disse:
«Meu filho, eis a recompensa
Do menino estudioso
Que só no futuro pensa!»

LAURA CHAVES.



ZAIDA (7 annos).

Em caminho do Acre.

QUE DOIS!



O magrizéla que figurou no nosso ultimo numero e que hoje reproduzimos gorducho só para provocar os ciumes e D. Gracinda Pitorra da Graça, senhora muito ciumenta e abundante em banhas e que agora aqui vae magrizéla é copia fidelissima do frontespicio do illustre Sr. Pancrácio Pafuncio da Graça, chefe dos alveitares e alveitar mór apontado das cavallariças da guarda nacional, — homem pratico e perito na applicação de purgas e sangrias, na cura de amparões e sobretudo na extracção de dentes, sem dor, da raça cavallar.

Pois apparece-nos á ultima hora um Sr. Manoel Maria das Neves, morador na Praia Grande, cirurgião dentista eia Universidade de Coimbra, reclamando e evocando a propriedade exclusiva das linhas geraes e feições da antipatica e magrissima figura do Pancrácio e arrumando-nos uma catilnada insulsa por havermos estampado o calunga em a sua licença.

Vejam só a coincidencia da dupla semelhança: ambos os typos têm as mesmas feições e ambos são dentistas. Nós é que não temos culpa disso, desgraça... do Pancrácio em se parecer com o sr. Neves.

CALCADO CONDOR

O PRIMOR DO CALÇADO

SOLIDO, ECONOMICO,

DURAVEL, IMPERMEAVEL,

PERFEITO E ELEGANTE

Vende-se em todas as casas de calçados do Brasil

Lameirão Marciano & C.

FABRICA CONDOR

Rua do General Pedra n. 89

RIO DE JANEIRO

ELIXIR DENTIFRICIO DE CERTAM

*Approved e licenciado pela
Directoria Geral de Hygiene e Saude
Publica*

O Elixir de Certam, de um aroma agradabilissimo, corrige e traz ás pessoas que delles fizerem uso, um halito agradavel, dando aos dentes um brilho diamantino e que deve ser empregado diariamente. Este novo preparado, que tem até hoje obtido as melhores curas, evitam o tartaro e a carie, bem como conserva por uma existencia os dentes, talé a excellencia delle, e o avultado numero de curas a sombras que já conta.

Nos casos de qualquer molestia da bocca, nevralgias, etc., etc., deve ser empregado de accordo com as recommendações constantes da bula que serve de envoltorio ao vidro

Vende-se em todas as casas de perfumarias e nos depositos á rua Frei Caneca n. 179 e Uruguayana n. 15.

Rio de Janeiro



Casa Mecanica

(FUNDADA EM 1901)

Machinas de costuras do afamado fabricante SINGER

Bem montada officina para concertos em qualquer machina de costura, a cargo do antigo machinista J. J. de Medeiros.

Esta casa mantem desde a sua fundação um CLUB para vendas de

MACHINAS DE COSTURA

A PRESTAÇÕES SEMANAES

119, Rua dos Ourives, 119

RIO DE JANEIRO

Tinta azul preta

de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

LINGUA PORTUGUEZA

Mario Barreto — Estudos da lingua portugueza, com uma carta de João Ribeiro, da Academia Brasileira, 1 volume cartonado, 3\$000.

Heraclito Graça — Factos da lingua, esboço critico de alguns assertos, Sr. Candido de Figueredo, 1 grosso volume cartonado, 4\$000.

NA LIVRARIA AZEVEDO

33, Rua da Uruguayana, 33

POMADA DEL GLOBO

Alta Novidade que constitue uma verdadeira maravilha na cura das sardas, cravos, empingens, manchas e todas as molestias da pelle do rosto.

Vende-se em casa dos agentes, perfumistas — CASA MIGNON — Rua da Uruguayana n. 15.

RIO DE JANEIRO

Casa Paris

Rua dos Andradas, 27

Grande estabelecimento de roupas feitas. Especialidade em roupas sob medida.

Esplendido sortimento e grande variedade de gostos, preços excepcionaes.

Continuamos a distribuir bonitas folhinhas.

35\$000

Lindissimo terno de casemira londrina

40\$000

Superior terno de sarja, pura lã.

12\$000

Uma calça de brim pardo listrado de linho (ultima novidade).

16\$000

Dolman e calça de brim pardo, ou sarjado.

6\$000

Magnifico collete branco com fita, direito ou de transpasse.

22\$000

Um paletot de casimira de cor, padrões modernos.

8\$000

Uma calça de diagonal preto.

45\$000

Um terno de casimira de cor, feito moderno.

27\$000

Um terno de diagonal preto forrado.

14\$000

Uma calça de casimira de cor.

15\$000

Dolman ou paletot e calça de brim sarjado ou pardo para rapaz de 10 a 15 annos.

15\$000

Magnifica calça de sarja preta.

23\$000

Superior paletot de sarja preta.

18\$000

Um paletot de alpaca preta ou de cor forrado.

60\$000

Jaquetão com frente de seda collete e calça de cheviot preto.

20\$000

Dolman e calça de brim branco lona.

SCENAS DO RIO

INTELLECTUAES

(GERAÇÃO NOVISSIMA)

Nesta cosmopolita Capital da Republica, que os meus mais honestos pacios baptisam, orgulhosos, de meopole do pensamento sul americano, existe uma bella pagina de literatura contemporanea, que merece ser documentada em duas linhas á Fialho Almeida.

Ha cinco annos assimilho-lhe as novidades, admiro-lhe... os productos e importação estrangeira, os projectos de futuro engrandecimento, a crescente concurrencia no *struggle for life*, os defeitos, as qualidades, os vicios, o snobismo europeu, a evolução gradativa e lenta em todos os ramos da actividade humana e sobretudo uma formosa e rutilante pleiade de moços e moças com collarinhos de um palmo, gravata microscopica, botinas esguias e amplas, calças apertadissimas, chapéus quasi sem abas, luvas, monoculo e servindo de nota característica e original a tudo; uma basta, irritante, provocadora e nephibatica cabelleira!

São os intellectuaes modernos que constituem a geração *novissima*, os proceres do fecundo renascimento literario que ha de substituir todas as literaturas passadas e futuras!

Poetas, aguias, condores, psychologos, trovadores, romancistas, escriptores, cientistas, philosophos tudo elles são a um só tempo.

Quem aporta a esta miraculosa cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, que vae tendo com a civilização, noteis para todas as bolsas, divertimentos para todas as tristezas e paladares, escolas para todas as intelligencias e empregos para todas as commodidades e habilitações, distingue logo, entre a massa humana que sua e se agita no movimento incessante do trabalho, que em linguagem moderna se chama *cavação*, um destes apostolos da literatura da epocha.

Ferem logo a retina do transeunte pela originalidade chromatica do vestuario ou alteram profundamente o aparelho auditivo do burguez pacato com a tonalidade autocrata da fala, de onde, ordinariamente, estoira, a palavra—detestavel!

Commumente sobraçando revistas e jornaes estrangeiros atravessam ruas, param nas *vitruines* das livrarias, familiarisando-se com os nomes dos auctores, gravados no dorso das obras recentemente publicadas. Encontram-se, beijam-se logo na testa, tratam do ultimo conto inedito ou marcam o dia para a leitura de uma deliciosa obra d'arte—um soneto!

A convivencia artistica é feita em vinte minutos no Café Brito ou em

CRITIQUEIROS



— Já reparaste na Polytechnica ?

— Sim, senhor, é uma verdadeira belleza de hortaliça...

uma hora no Café Paris, onde entram sempre fazendo um alarido espantoso, com um signal de profundo desprezo, ás pessoas que se acham sentadas nas cadeiras proximas.

As primeiras perguntas feitas são: Onde jantaste? Foste aos Fenianos? Ao Juca Rocha? Ganhaste? Passa *algum*... E sahem sempre sem fazer 100 réis de despeza, depois de terem babujado amilhares de reputações.

Levantam ferro e cada um apresenta por sua vez um *boa idéa*, uma *blague*, uma scena quasi sempre muito mal copiada das de Henri Murger!

Dirigem-se á casa de um amigo que *está bem* e ao cabo de cacetearem-n'ó durante muito tempo, accommodam-se sobre o mesmo soalho recitando versos de poetas francezes e portuguezes. Acordam á tarde do dia seguinte e demandam a cidade em busca do problematico jantar e de outro generoso amigo que tambem *está muito bem*!...

Cobrem de apodos e doestos Deus, Céu, Materia, Dinheiro e tudo o que o seu cabedal literario não comporta.

Publicam de anno em anno um soneto com seis versos frouxos, dois

agudos logo no primeiro quartetto e o assumpto é sempre: chagas sociaes ou erysipelas da alma.

Epilogo: morrem uns de cirrhose de figado, outros tuberculosos no serviço de revisão de jornaes!

SYLVIO HELENO.

Moder no Annel Electrico Americano

Notavel Descoberta do

DR. FONFLER de New York

O verdadeiro annel que cura todas as molestias nervosas

Preço—Um 2\$000, acompanham 10 brindes.
Pelo correio 2\$500

Os pedido do interior devem ser endereçados ao meu unico representante na America do Sul, Sr. João APOSTOLO

Unico Deposito no Brazil

5, PRAÇA TIRADENTES, 5

SOBRADO

— « RIO DE JANEIRO » —

N. B.— Acautelem-se com as imitações e circulares falsas

Sabão de Enxofre Boricado, preparado por Correia Guimarães, cura manchas da pelle. Deposito: R. Gonçalves Dias, 71

AVE-MARIA

(A uma pallida castellã
d'olhos serenos e negros).

Tarde amarellenta e embalsamada. O sol no Poente côr de opala esconde-se por detraz dos juncaes atalaiantes das montanhas longiquas, arrastando suas ultimas centelhas de luz que se derramam pelo firmamento.

Campinas veridentes e bellas, — onde a toada mystica e saudosissima do vaqueiro acolhendo o gado, contrastada com a melodia sonorosissima dos sabiás fugidios, poissados nos leques das palmeiras alta-neiras, realçando mais e mais ainda a melancolia immensa e contristadora do ermo, — se dilatam, — recortadas de riachos crystalinos, deslisando por entre tufos de mimosa relva, — até se perderem de vista para além das collinas.

Perpassa uma viração subtil, singultando, nos prados em flor, uma como canção doce e chorosa d'amor. Em uma pequena eminencia, soergue-se pittoresca cabana, em cuja porta se destaca o vulto branco d'uma mulher, — meiga flor dos ser-tões, — com uma criancinha nos braços, apontando-lhe, na varzea alca-tifada de grama delicada, os bezer-rinhos, saltando e correndo alegres.

O som plangente e monotono d'um campanario, ao longe, rola na paz solitaria das campas.

E' o toque da *Ave-Maria*.

Os labios purpurinos da camponesa balbuciam imperceptivelmente uma prece muda.

O crepusculo foge, afugentado pelas sombras desoladoras da noite que se desdobram pelo espaço infindo.

Do pallio azul finissimo do céu pendem estrellas, que se desabotoam como santelmo de luz micante, matisando-o sensivelmente.

A lua cheia, somnolenta e pallida, assoma no Oriente, aclarando os valles sombrios. Ainda o ultimo badalar dolente e compassivo do campanario da aldeia proxima, convidando os fieis ao extase da prece. resôa pelo ar, levado pela brisa acariciante.

NEWTON JURANDIR.

1905.

THE RIO DE JANEIRO

Tramway Light and Power Company Limited

Temos razão bastante, em certas occasiões, de entusiasticamente nos orgulharmos de ser filhos d'esta grande nação.

Parece que o Brazil, rompendo as nuvens do obscurantismo entra em uma nova era, assignalando uma phase de progresso e de grandeza no campo da industria e dos melhoramentos que, dia a dia, vão apparecendo, conquistando, assim, entre as nações cultas,

COMMENTANDO



— E o telegramma da *La Nacion*?

— Ah! Utilisei-me delle á pouco...

cada vez mais os foros de um paiz reconhecidamente civilizado e de grande adiantamento moral e material.

Assim explica-se pelo inicio que vae ter aqui uma obra grandiosa na qual o dispendio de sua construcção attingirá a somma avultadissima de milhares de contos e cujo fim é o aproveitamento das forças naturaes das grandes cachoeiras, do rio Parahyba, em Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro, para adquirir energia electrica que será distribuida no Districto Federal.

A *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited*, importantissima empreza, concessionaria dessas obras vae brevemente encetar-as para aproveitamento dessa importante força hydraulica que será distribuida, apui nesta capital e em todos os pontos por onde passar a sua corrente de electricidade para todos os misteres industriaes.

E' essa uma aspiração que será emfim satisfeita em todos que almejam o mais desenvolvido progresso desta cidade e commodidade dos seus habitantes que terão em breve a distribuição de electricidade a domicilio.

Identicos trabalhos tem executado os promotores da Companhia em diversos paizes do mundo, fazendo da applicação intelligente e util do capital a exploração das riquezas naturaes.

Em S. Paulo, já existe uma installação importante feita pela Companhia de 15.000 cavallos para todo o serviço de bonds, illuminação publica e particular, e serviço da maior parte das fabricas da grande cidade.

No Mexico acontece a mesma cousa com uma installação de 40.000 cavallos, e finalmente a *The Toronto and Niagara Company, Limited* com a grandiosa installação de 135.000 cavallos empregada na distribuição

de luz e força a um grupo consideravel de cidades que tem por centro a grande e afamada cachoeira do Niagara.

De resto nos cabe felicitar aos illustres e distinctos engenheiros industriaes Srs. Alexandre Mackenzie e James Mitchell, dignos representantes da Companhia, os quaes, estamos certos foram os mais activos promotores dessa gigantesca obra, concorrendo effcaz e intelligentemente para tão importante desideratum.

ACTUALIDADE

Não ha quem não conheça o bello estabelecimento de modas, ultimos modelos de chapéos para senhoras e homens, sito á rua Sete de Setembro, 86, entre Uruguayana e Travessa de S. Francisco, tendo a sua filial á mesma rua n. 229. O sr. J. Barboza, nosso bom amigo, proprietario desta merecida e procurada casa onde todos os artigos são de primeira qualidade e vendidos por preços reconhecidamente baratos, é um dos nobilissimos negociantes que mais se interessaram e que mais trabalharam pela moralidade da rua, que hoje se acha livre das inconvenientissimas moradoras que arredavam d'ali a passagem das familias.

E só por esta meritoria obra de moralidade, merece o sr. J. Barboza ter sempre o seu estabelecimento cheio de freguezes.

CYCLISMO

SPORT-CLUB.—Devido a motivos imperiosos, foi transferida para 5 de Fevereiro a importante festa cycla com que o Sport-Club commemora o seu terceiro anno de existencia.

TOURING-CLUB DO RIO.—Estes bravos rapazes que fazem parte da phalange alvi-negra do cyclismo pretende em Fevereiro proximo, por occasião de ser empossada a nova directoria, realizar uma soberba *matinée* e em Abril proximo (si Deus quizer) um soberbo *pic-nic*, que certamente suplantará o que se realisou ultimamente.

CANOAGEM

COMPRAS E VENDAS

—Consta que o Souza Ribeiro vai encommendar braços de madeira para os invalidos da Patria, digo mal, das regatas.

—E' certo que o Amendra perdeu a casca.

—Consta que o Galião virou draga.

—O Castro depois que pegou o anel de Dr. em linhas tortas ficou direito.

—Consta que o Gastão Cardoso, virou Eva.

—Consta que o Sardinha virou tainha.

—E' certo que o Abrahão virou santo, mais do pau o...

—O *cebol*... virou alho, e cuidado com o Malho, que está perto.

—Consta que quem faz esta secção ficou louco.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA.—Este importante centro de sport pretende em breves dias realizar uma importante festa afim de fazer a entrega das medalhas dos torneios mensaes.

SPORTANDO—DIZEM...

... que Kleber anda roxo para avançar no premio;

que o Fidelcino, foi o bandeira da Paz no ultimo estardalhaço;

que Dunlop II anda pelos suburbios cotejando em nova machina que arranhou no Apollo;

que Otnegras, deu para toreiro e só pega á *unha*;

que Olguin só é turuna no Sport á Japoneza;

que a panellinha nautica não quebra nem á pau;

FURACÃO.



NO CORTE

Muito calor e muito cansaço. E' esta expressão favorita em todas as occas bohemias ou severas. E em verdade, é isto mesmo.

Emquanto a musa *sôa*, a gente *súa*, *assua as suas*. . . ventas (suas, quer zer *nossas*). Para evitar calor, e conipações, os ricaços vão a Petropolis, o tempo em que, por essas noites ávidas o *petropolis* espera o lombo dos *don-juans* cá da terra, que têm ado vertente a loucuras a tres por ois, a assassínios e a suicídios...

Mas, agora convenhamos: qual é fim do amor senão o suicidio? Olhem, s pretorias registam-n'os quotidianamente. Esses *suicídios* acarretam ainda outros «cadaveres» *ex fine vensis*, como sejam, — o padeiro, o cougueiro, a modista etc.

E, sinão é isto, que digam o certo.

Na Russia a coisa está preta, quer izer, na Russia está tudo russo, ou, ara *actualizar* o negocio — em Petersburgo... está tudo errado. Fechou-se tempo e o commercio fechou as portas.

O que mais admira é que o emprei-iro do tal *turumbamba* é um frade no como pello de gato.

O dito cujo chama-se — *Gapon*, e or ser *gapon*, é quasi *japon*, não ha resmo, semelhança?

E' tudo assim; — o povo arde, a opa incende-se e, de longe, *seu* Kuroatkin cantarola:

«Olá *seu* Nicoláo, quer mingáo?»

— Pilheria de mão gosto.

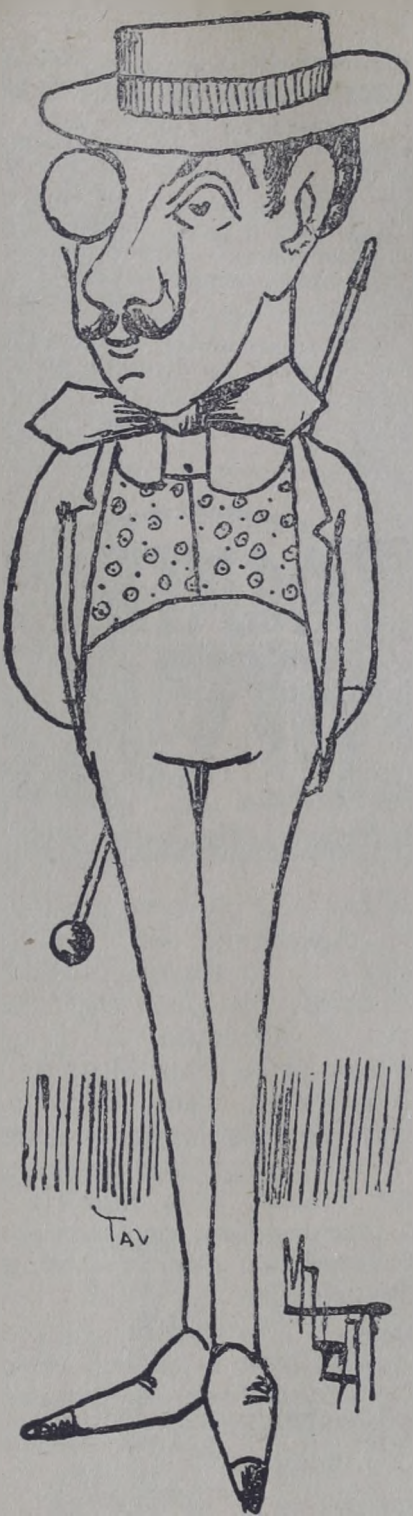
E o Campos Salles?

— Ha de voltar.

PERIQUITO.

Recebemos o numero 4 da revista literaria *Veritas*, que se publica nesta capital e que está destinada a brilhantissimo futuro.

São seus directores os srs.: Cesar Leitão, Americo Lobo e A. Maia.



— Na vida o que se *lega* não se *liga* nem se *alluga*.

ESCARRADORES HYGIENICOS

Com vaso de louça e pé de ferro, approvados pelo Exm. Dr. Prefeito municipal e adoptados pelas repartições publicas, hospitaes, etc.

UNICOS FABRICANTES:

FARINHA CARVALHO & C.

RUA DA IMPERATRIZ, 120 a 126

CASA MAURITANIA

A CASA MAURITANIA brinda a seus freguezes dando-lhes uma composição musical impressa

8, RUA LUIZ DE CAMÕES, 8

A unica casa onde se encontram as mais finas e elegantes fôrmas do afamado calçado *Republica*, de S. Paulo.

Esteves, Bastos & C.

PSEUDO-DANDY



— Este calor, por estafar, pella ! Também !... com esta farpella...

Recommendado por innumerados attestados de pessoas que se têm curado com *O Elixir de Mastroço* e pelas principaes sumidades medicas deste paiz, apresenta-se esse maravilhoso preparado dos srs. J. Silva e J. Vaz, cujas virtudes na cura das tuberculoses

antigas e recentes, representam também o mais formidavel debelador de todas as molestias das vias respiratorias.

ESMALTINA DE CERTAM

Approvada e licenciada pela Directoria Geral de Hygiene e Saude Publica

O melhor preparado até hoje conhecido para hygiene da boca. Preservativo contra o tartaro, dando a cor natural ao esmalte do dente.

PREÇO DE CAIXA 1\$500

Vende-se em todas as casas de perfumarias e no deposito geral á rua de Frei Caneca n. 179.



RECREIO. — O mysterio em verso de grande espectaculo, em 4 actos, 15 quadros e 5 apotheoses, original de Tito Martins, *São João Baptista*, não só têm a atracção do reaparecimento no palco deste elegante theatro do grande e correctissimo artista Eugenio de Magalhães, encarregado de um dos principaes papeis, como porque é uma peça literaria, altamente moralisadora, inspirada em uma das mais bellas e commoventes scenas da nossa religião.

CASINO. — Grandioso espectaculo hoje. Não deixe o publico de ir applaudir os talentosos duettistas italianos Bigliani-Esedra, que são extraordinarios no genero.

Azeite Villarinha — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.



Tic-Tac — (Rio). Bem desejamos dar publicação aos seus versos, mas para emendal-os seria preciso alteral-os inteiramente e isto não podemos fazer por não nos sobrar tempo e termos certeza do seu desagrado.

Tagarela das Crianças (Rio). Achamos-lhe graça. O seu cartão tem muito espirito. Continue, porque o Sr. que só conta hoje 58 annos, quando chegar ao dobro da idade, ha de ser um verdadeiro... genio!

C. Sá (E. do Riachuelo.) Faça os seus calungas em papel *pellure*, um pouco mais acabadinhos e mande.

Leoncio Reis (Carmo.) Já lhe escrevemos em tempo, accusando o recebimento da sua valsa. Opportunamente será publicada. Temos outras composições que nos chegaram primeiro e que devem por isso ser preferidas tal como antes da sua valsa não daremos publicidade a nenhuma outra musica.

Creemos que por isto não nos querará mal.

Lucrecio Filho (Nichteroy.) Não nos apoquente mais. Os seus versos não prestam. Franqueza franca.

TAXANTE.

Incontestavelmente é uma justiça que se faz á importante fabrica de malas do sr. Manoel Joaquim Marinho, á rua sete de Setembro ns. 34 e 36, que por apresentar o melhor producto de sua fabrica, em um vastissimo e primoroso sortimento de malas, carteiras, pastas para advogados, bolsas, saccos etc., foi premiada, pela exposição que fez de suas malas, com o mais alto e primeiro premio da Exposição de S. Luiz de 1904.

Rimas da actualidade

XX

SOLTEIRONA

Alta, pallida, magra, arrebitada,
Tão feia a ponto de causar nos pena,
A cabelleira ruiva e arrepiada,
Que não assenta em sua côr morena.

Teve uma juventude amargurada
De namoros frustados. Que a pequena
Não fieava um momento socegada,
Tendo-se por mais bella do que Helena.

Em vão! Por mais que a bella se esforçasse,
Homem não houve um só que heroicidade
Tivesse para olhal-a face á face.

Desilludida emfim de outros carinhos,
Hoje, mortos os sonhos de outra idade,
Contenta se em enal varios gatinhos...

JASS.

PRIMEIRA FABRICA DE MALAS

— E —

ARTIGOS DE VIAGEM
DE

MANOEL JOAQUIM MARINHO

Uma gloria do Brasil — É o unico paiz no mundo que possui a primeira casa de malas e artigos de viagem. Esta fabrica, a maior, está installada em um edificio bellissimo, feito propositamente para este negocio; o fabrico é o melhor possivel, os materiaes são todos de primeira ordem, o sortimento é muito grande e variadissimo, tanto em malas como em carteiras pastas para advogados e para musicas, bolsas, saccos, cadeiras de pallinha e de lona, todas de abrir e fechar e de extensão, para pessoas doentes e muitos outros artigos proprios para viagens, capas, estojos, etc.

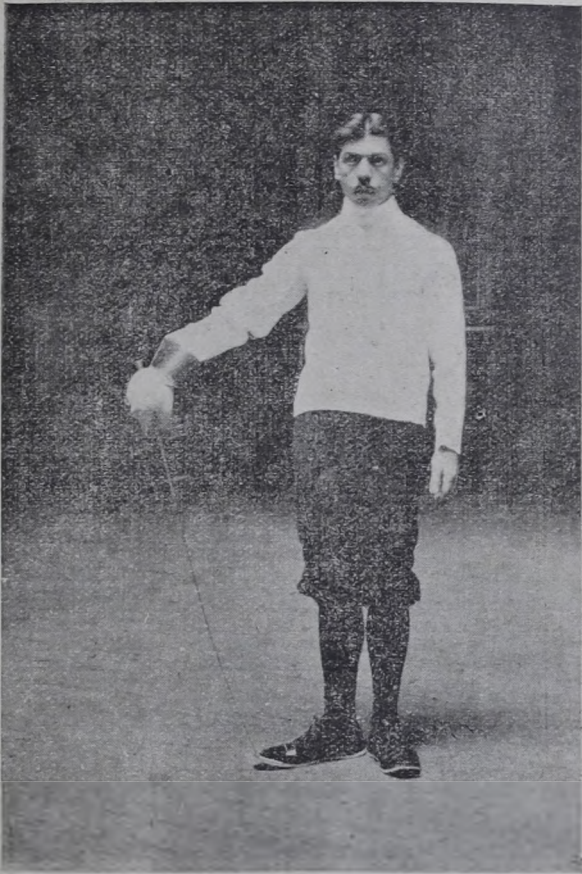
CASA MARINHO

34 e 36 — Rua Sete de Setembro — 34 e 36

(NO GRANDE PREDIO NOVO)

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

1º Concurso de esgrima de florete entre os alumnos da Escola do Club, realizado em Outubro ultimo



M. Pereira, 1º lugar—medalha de ouro.



T. Paranhos, 2º lugar—medalha de prata.

CLUB JUVENIL SPORTIVO



O Sr. João Rodrigues de Carvalho, vencedor de um dos torneios, na inauguração da linha de tiro.

NO CAMPINHO



Grupo de senhoras e cavalheiros pertencentes a irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, Cascadura.

Teu amor é um mysterio!

VALSA

Por Ary Kœrner da Costa

Dedicada á senhorita Chlotilde França

PIANO

M. E.
M. D.

The first system of the piano accompaniment is written in 3/4 time with a key signature of one flat (B-flat). It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The treble staff contains a melody of eighth and sixteenth notes, while the bass staff provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. The system is marked with 'M. E.' above the treble staff and 'M. D.' below the bass staff.

1.^a vez.

The second system continues the piano accompaniment. It features a first ending bracket over the final two measures, labeled '1.^a vez.'. The notation includes various rhythmic values and chordal structures in both staves.

2.^a vez.

The third system continues the piano accompaniment and features a second ending bracket over the final two measures, labeled '2.^a vez.'. The notation includes various rhythmic values and chordal structures in both staves.

M. D.
M. E.

The fourth system concludes the piano accompaniment. It features a repeat sign at the beginning of the treble staff. The system is marked with 'M. D.' above the treble staff and 'M. E.' below the bass staff.

Handwritten musical notation for the first system, featuring a treble and bass staff with notes and rests.

Handwritten musical notation for the second system, including first and second endings and a "rex." marking.

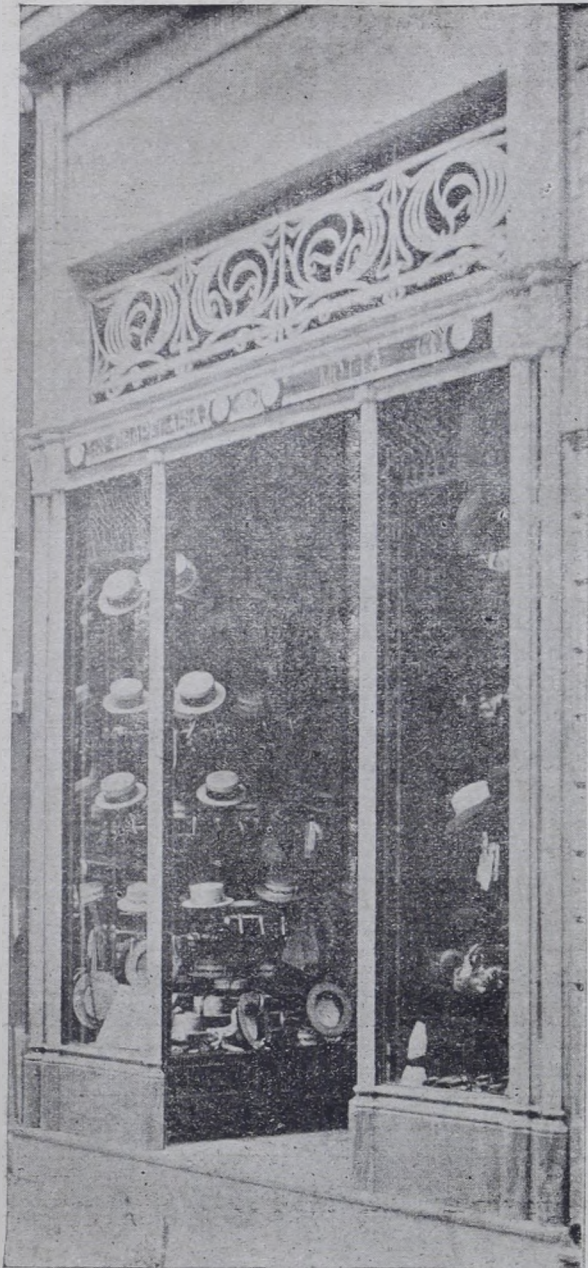
Handwritten musical notation for the third system, marked "D.C." and "Trio."

Handwritten musical notation for the fourth system, continuing the piece.

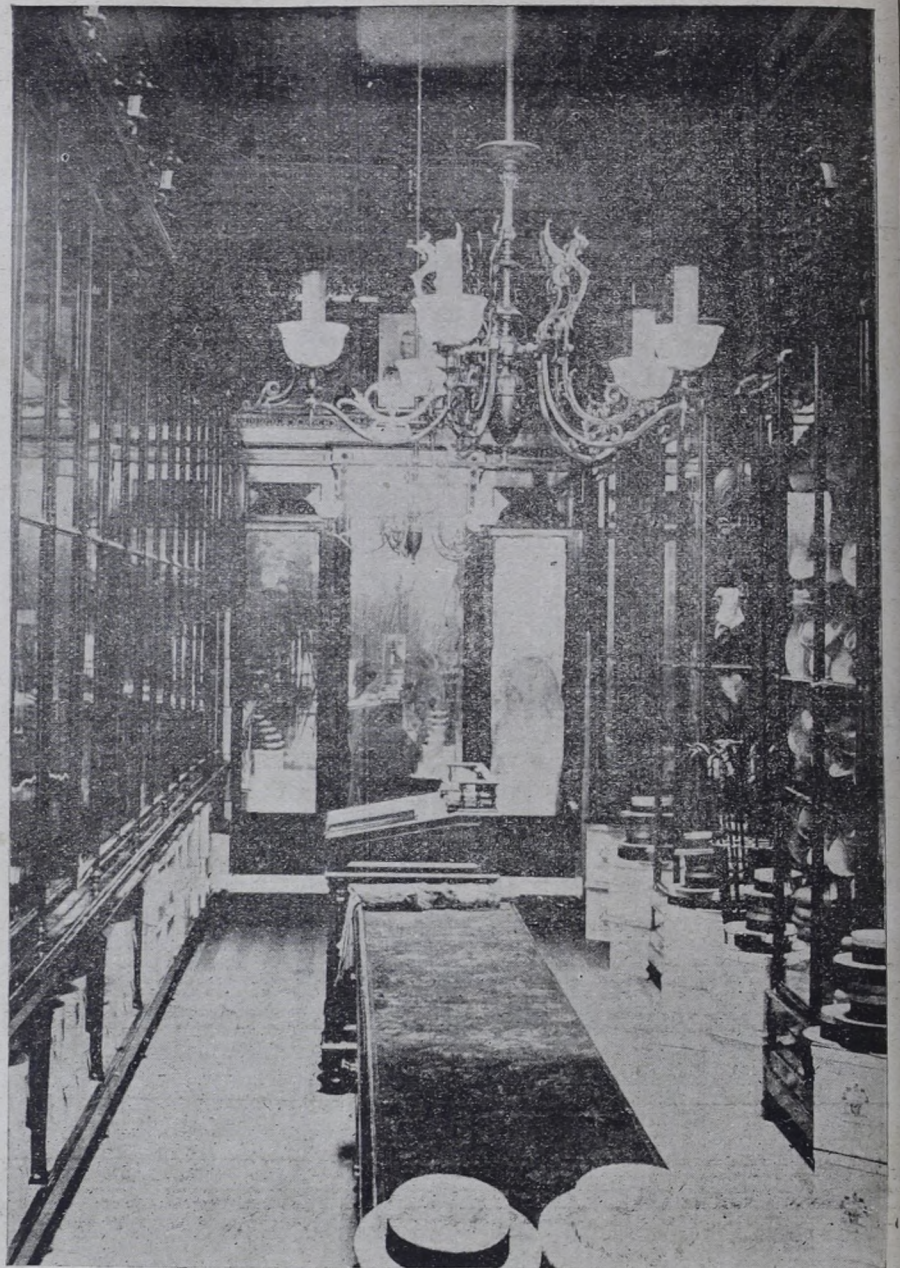
Handwritten musical notation for the fifth system, ending with "D.C." and "LU. THA..."

CHAPELARIA MOTTA

Elegante estabelecimento ultimamente instalado na rua de Gonçalves Dias n, 63

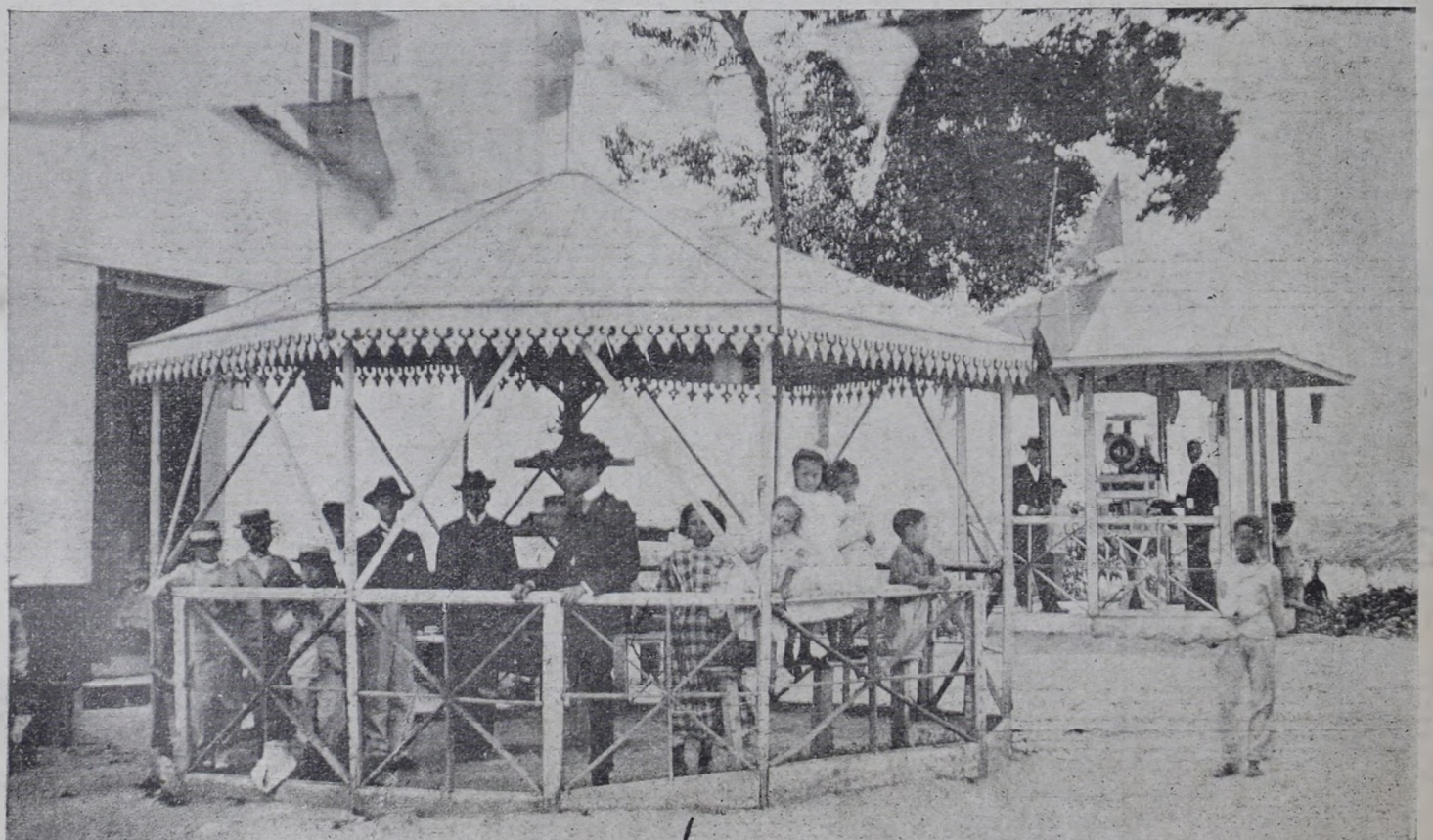


Fachada



Interior da bella Chapelaria

NO CAMPINHO



No arraial, na festa ultima da Egreja de Nossa Senhora da Conceição

Desejariamos com imenso prazer nos occupar hoje dando uma noticia detalhada e minuciosa de um dos mais importantes estabelecimentos fabris e sobre isto nos referimos á mais importante cervejaria da America do Sul, sob a denominação de *Cervejaria Brahma*, muito conhecida em todo o Brazil e existente, ha longos annos, nesta capital, e que hoje constituida da grande e importantissima cervejaria *Teutonia*, de Mendes e de outras das mais importantes desta capital, reuniram-se em um só estabelecimento que representa a *Companhia, Fabrica de Cerveja Brahma*, cujo capital elevadissimo monta na notavel somma de 5.000:000\$000, tornando-se, assim, uma das fabricas de maior movimento e concorrente formidavel com todas as mais poderosas fabricas suas congeneres, em todo o mundo, por isso, assim, se explica pela apresentação do producto invejavel e riquissimo de suas importantes e incomparaveis marcas de cervejas, que despensa todos os elogios. Infelizmente a escassez de espaço não nos permite esse nosso inteiro desejo.

Tem predominado no espirito publico, nestes ultimos dias, causando mesmo sensação a abertura de um importante estabelecimento sendo elle a «Casa Paris», rua dos Andradas n. 24, uma das principaes alfaiatarias que se salienta pelo seu grande *stock* de ricas e finissimas casemiras de gosta apuradissimo e confecções primorosas que admiram.

Essa casa põe em evidencia o seu prefeito *systema americano* e como nenhuma outra tem confiada a sua thesoura a um dos mais habéis contra-mestres desta capital.

PAIOS VILLARINHA.— Quem os provar não quer outros; á vendo nas principaes casas de molhados.



— Falsa ? Então o senhor me acha com cara de apolice ?

TAVARES GRAVADOR. Aceita todo e qualquer trabalho de zincographia, que será executado com perfeição e por preço modico. Pode ser procurado nesta redacção ou á rua da Assembléa, 73 1º andar.

PEREGRINANDO...

Quando eu contemplo a luz desses teus olhos,
Sinto o conforto mystico da criança
Que vi perdida nesta estrada extensa
Cheia de espinhos, de urzes e de abrolhos.

Sorrisos, gozos, bens... minha alma colhe-os
Des-a tua alma na bondade immensa,
As maguas que soffreu, com elles pensa,
E, ao coração, recomfortada, acolhe-os

Agora sigo tendo uma esperança,
Si serenou um pouco a tempestade
Pode ser que depois venha a bonança...

Si ás flores vêm de novo as primaveras,
Os sonhos que sonhei na mocidade
Talvez me voltem das passadas eras...

FLAVIANO DE OLIVAL.

1904.

LAÇOS DE AMOR

Alta novidade só conhecida em Paris
e nas grandes cidades da Europa

Para os folguedos do Carnaval

Encontra-se sómente na fabrica de
flores de F. Andrade & C.

90C, Rua da Uruguayana, 90C

EM FRENTE A IGREJA DO ROSARIO

Mais um bello numero da *Emancipação*, acaba de ser distribuido.

Eis o seu esplendido summario:
Preparemos o futuro, *Silva Monteiro*,
Tribuna dos Estivadores — *Luiza Michel Ulmar* — Os que dormem (os encardenadores) *J. Hermes de Olinda* — Os tecelões de Nyctheroy — O problema social, *Arlindo Pernambuco* —

A' gente nova, *Pedro Kropotkine* — As fachadas em concurso. A *Noticia*, unamo-nos, *Odenezor Tossan* — O Capucho, *Dr. Caixa Baixa* — Em tom menor (Propaganda necessaria) *Ogrucyl Snitram* — Questões da Actualidade (A curia Romana, o Sr. Loubet, a reforma clerical e o socialismo), *François Seul* — Afinal! *Americo Nunes* — Noticiario, etc., etc.

O nosso amigo João Mauro de Almeida, escrevente da 4ª pretoria, lembrou-se de fazer mais um anno, domingo, 22 do andante. E por isso andou tão contente, que até offereceu um regabofe ao pessoal amigo.

Ao D. Maurus, saudações pela feliz data.

Fabrica de calçado Condor

No paquete «Espírito Santo» sahido deste porto á 13 do corrente, seguiu para os estados do Norte, o sr. João Barboza da Silva Braga, representante desta fabrica que vae alli em serviço da mesma collocar nas diversas praças commerciaes o primoroso calçado «Condor» o mais bello producto da manufactura nacional até hoje conhecido.

Aos nossos amigos e leitores dessas regiões recommendamos o mesmo calcheito e pedimos para elle todo o valioso concurso que possa penhorar a nossa gratidão.

AS PERDIZES...



— Eu é que me conservo na mesma, em relação á Argentina... Tudo que vem de lá é... envenenado.

ESPECIAL CANJA — e outras iguarias supimpas. Só no restaurante Montanha, á rua da Carioca n. 65.

Sabão de Enxofre Boricado, preparado por Correia Guimarães; cura empigens. Deposito: Rua Gonçalves Dias,

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO

PREÇOS BARATISSIMOS

CASA DA ONÇA

COMPRARENA

CASADA ONÇA

QUE VENDE BOM E BARATO

COLOSSAL SORTIMENTO

João Ferraz de Araújo

CALÇADO NACIONAL PARA ESTRANGEIRO HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

CALÇADO SOB MEDIDA.

RUA DA URUGUAYANA Nº 66

A Casa da Onça convida as Exmas. familias a aproveitarem esta boa occasião para comprar calçados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguem se arrependerá de comprar Casa da Onça. Não se enganem na casa.

FABRICA A' VAPOR DE CONSERVAS "OLINDA"

No vasto campo das acreditadas industrias da America do Sul, pôde salientar-se com a mais justa e merecida deferencia um dos mais bellos productos manufacturados neste paiz, cujo desenvolvimento e merecimento dispensa mais leve duvida sobre o seu valor.

Assim é que vamos tratar dos productos da fabrica a vapor de conservas «Olinda».

Esta fabrica que data de pouco mais de 20 annos a sua fundação, nesta capital, é de propriedade dos srs. A. Madeira & C., e está situada actualmente na rua Acre, antiga rainha n. 104 G, no edificio que foi do Aljube.

Dentre os productos dessa fabrica que consta de marmelada e conservas alimenticias, destaca-se pela sua incomparavel especialidade a massa de tomates «Madeira», preparada pelo processo de Appert, exclusivamente da polpa do tomate e do sal indispensavel á sua conservação, presidindo ao preparo a mais irreprehensivel limpeza e o mais apurado esmero.

Nesse seu producto que consiste um artigo de primeira necessidade e de grande consumo, é indiscutivel a preferencia dos seus consumidores que fazem quasi uso exclusivo d'elle, sendo grande a sua exportação, para os estados da Republica, que augmenta consideravelmente, dia a dia, promettendo ainda a mais larga expansão em todo o Brasil.

Este producto que tem sido rigorosamente analysado pelos Laboratorios de Hygiene da União e dos nossos estados, tem tido sempre, na sua analyse o mais optimo resultado.

As latas em que é feito o seu acondicionamento são fabricadas pelos processos mais adiantados, do seu proprio estabelecimento que está perfeitamente aparelhado para tal fim.

Na sua propaganda e venda têm-se revelado seus esforçados e poderosos auxiliares as mais respeitaveis e acreditadas casas commerciaes desta praça Joaquim José Gonçalves & C., hoje Gonçalves, Zenha & C., Zenha, Ramos & C., que são os principaes vendedores, e outras.

Incontestavelmente já não temos necessidade de importarmos tal conserva do estrangeiro, como até bem pouco, pois, a dos industriaes srs. A. Madeira & C. satisfaz perfeitamente e é tão boa quanto a melhor que se possa fabricar.

Os proprietarios da fabrica «Olinda» tencionam mudar o seu estabelecimento para um predio proprio de edificação moldada ás commodidades e desenvolvimento de sua industria, esperando assim satisfazerem inda melhor a sua crescente freguezia.

Têm registrada, para todo o Brasil, desde a fundação do seu estabelecimento, a sua marca e os rotulos de suas latas são decorados afim de impedir as falsificações, praga dos productos industriaes que se impõem á preferencia dos consumidores.

O sr. João A. Madeira de Figueiredo, que, possuidor de um espirito activo e operoso, chefe e gerente da firma A. Madeira, e seu director tecnico, é credor dos mais justos applausos pelo seu reconhecido tino e admiravel conducta no numero dos nossos mais importantes industriaes.



— Desmontaram-me com esse negocio da Sorocabana... A mim, que já estava montado em algumas accõesinhas...

MAPECARIAS E MOVEIS

NOSSA FABRICAÇÃO. PREÇOS SEM COMPETENCIA.

PARA SALAS DORMITORIOS, SALAS DE JANTAR E BANHETES

SORTIMENTO COMPLETO DE TODOS OS ARTIGOS

MONTEIRO & C.

MOBILIARES E ESTURADORES

Rua da Quitanda 25 e 7 de Setembro 23

RIO DE JANEIRO.

LUOLIN EXCELSIOR

O mais poderoso e innocuo desinfectante

84, Rua da Alfandega, 84

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Rua Visconde de Sapucahy

140, 142 e 144



Rua Visconde de Sapucahy

140, 142 e 144

RIO DE JANEIRO



BOCK-ALE
AFAMADA
E
SABOROSA
CERVEJA CLARA

BRAHMA-PORTER
UNICA CERVEJA
FABRICADA IGUAL

STOUT

TEUTONIA

PILSEN

(CLARA)

- E -

MÜNCHEN

(ESCURA)



Caixa do Correio 1205

Telephone 111

RECOMMENDA
AS SUAS

Marcas especiais

VENDEM-SE

EM

BARRIS,
GARRAFAS

- E -

Meias garrafas

ENCOMMENDAS

Dirigir á

Companhia Cervejaria

BRAHMA



DIALOGO MINEIRO

(Ao Bahiano Carlos Cardoso.)

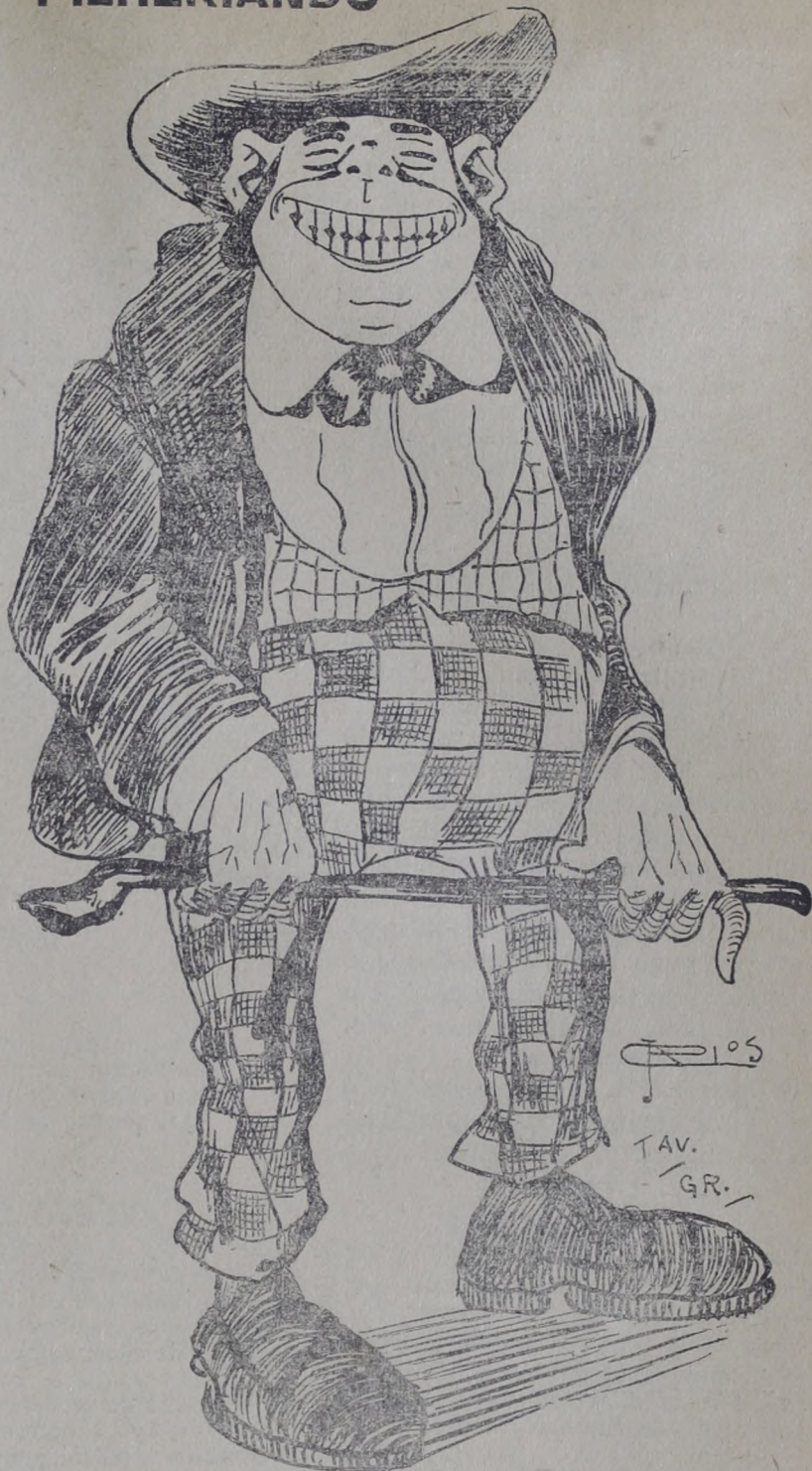
« Compadre, que me diz d'esta minha aguardente ?
 ra lh'o asseguro eu,—esta—não dóe no dente.
 quer um garrafão p'ra comadre Felicia,
 só dizer por bocca, engarrafo a *patricia*.
 estas alturas só, faça ligeira ideia,
 ue seria de mim sem beber da *coitéra* ?
 ta, compadre, ouviu? é, como a do Siqueira,
 gitima de Braga,—o que?!— é *brasile.ra*.
 cabra que bebeu um gole só,—pacato, —
 m a viola chorar, vae *amarrando o gato*.
 anqueza! prove lá; eu gosto d'alma franca:
 ta—é mesmo *da pura, a pura canna, a branca!*
 o falar do tropeiro,—é a *santa geribita*,
 ue—pela serra abaixo—a tropa precipita.
 uando elle esquenta a *veia*, eh! sapo! eh! perereca!
 ão cose no caminho a *grossa camoeca*.
 tropeiro—é valente; e. d'estafa em estafa,
 ão leva para o rancho a querida *moafa*,
 a já vi um sujeito, a toque de sanfona,
 osinhar no lagedo a furiosa *mona*.
 ate no pinho, gente! o pinho desengana;
 omo a bruma na serra, esvoaça a *carraspana*.
 o *erguer do cotovelo*—é damnado patrão!
 u... guardo para logo as honras do *pião*.
 m cabra, como eu, de topete malvado,
 or honra do jacá, não fica assim *chumbado*.
 u *beberrico* só, *trago o licor* de manso,
 onheço a *côr da lenha* e a plumage' do *ganso*.
 u só não *bebo aniz* e *chunbo derretido*;
 esde este meu viver, nuíca *tombi cakido*.
 odos *bebem*, parente! e *bebem* sem receio,
 a quem *beba dois litros*; outros, um *dedo e meio*.
 izem—que o *gato* só, livre de amor e magua.
 o borralho, o ladrão, *nunca bebeu d'esta agua*.
 ompadre! *prove* sempre: isto é que é bom *restilo*;
 ome o *cheiro*, é p'ra ver... olhe qu'eu não cochilo.»—

«Parente! eu sou tambem da febra do tropeiro,
 osso *beber* um côxo e sem ficar *banzeiro*.
 ó que tem que, *vasando* a boa *talagada*,
 u sinto ameaçar ao longe *trovoada*.
 u me torno, ao sabor da *santa milagrosa*,
 oeta decidido... o mulato é que—é *prôsa*.
 m dia a *Salomé*, no rancho do Athanasio,
 da me quiz vencer e embarcou um *copasio*.
 i o miolo *tonteia*, e a cachola *embriaga*,
 si não *traga* mais, d'ella um *coité* me traga.

arrega o garrafão; eu espeto por ti:
 'saúde, patrão! isto—é bom *paraty*.

SINCAR.

PILHERIANDO



Qua! qua! qua! O *seu* doitore estava n'um male estado esta noite
 que até,oubiu o relógio dar duas bezes uma hora!

MARCA REGISTRADA

PREVENÇÃO AO PUBLICO

Do ALLIUM SATIVUM, antigo e conhecido na
 homeopatia, porém, pouco ou raramente usado,
 J. Coelho Barbosa preparou ha cinco annos, de uma
 fórmula especial, um específico para curar a influenza e
 e constipações, de um a tres dias. Aparecendo agora ven-
 dedores do ALLIUM, prevenimos ao publico que, se quizer
 ter a certeza de levar para casa um remédio especialmente
 preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um
 Coelho pintado. Vende-se em todas as pharmacias e droga-
 rias do Brasil, ou á rua dos Ourives, 86. Agentes geraes
 em S. Paulo:—Bauer & C.



BORBOLETA

O homem não é mais que a borboleta
 Que adeja irrequieta na campina,
 Certo, a mulher é rosa ou é violeta,
 E' lyrio branco, é cravo ou é bonina.

Em cada flôr, ha uma Julieta,
 Para a gentil phalena peregrina,
 Enquanto para flôr, gracil, facêta,
 Um só Romeu na borboleta! ó sina!

São bem iguaes os homens e as phalenas!
 Estas, na sua doce liberdade,
 Beijam todas as rosas e açucenas!

O homem vai além, pois finge amal-as!
 Da luz do amor á densa claridade,
 Sequioso sai nos prados a enganar-as!

CARVALHO DE ABREU.

Sabão de Enxofre Boricado, preparado por Correia Guimarães, cura sarnas e eczemas. Deposito: R. Gonçalves Dias, 71

E' CERTO...

Certo é, e não pôde soffrer a menor contestação, que admira e faz até uma *espantação*, a tal cousa.

Pois não é que já ninguém procura, em tratando-se de economia e superior tecido e perfeição no corte e figurinos das primeiras confecções que se pôde encontrar, em roupas e mais artigos para homens, rapazes e creanças, outra casa sinão a *Ao Barateiro do Povo*, á rua Gonçalves Dias n. 2? Aquillo é que é saber vender bom e barato.

Sim senhores, não tem duvida, o nosso amigo F. Vaz de Carvalho é o primeiro cá da nossa capital, teve elle a rara habilidade de apanhar a melhor e maior freguezia que se pôde conquistar. Mas o homem não vende, dá as roupas, tal é a exiguidade dos seus preços.

Um medicamento glorioso

De reconhecida efficacia como nenhum outro, operando admiravelmente nos casos em que é elle empregado, achasse o preparado do eminente Dr. Eduardo França, a *Lugolina*, esse especifico maravilhoso que tem feito a gloria de seu autor, reconhecida hoje universalmente, tendo o seu valor atravessado as linhas do nosso vasto territorio impondo-se como o mais bello preparado em toda a Europa e em todos os Estados Unidos do Norte.

Falla-se que a veterana sociedade Velo Club realizará mais uma festa interessante no proximo mez.

Á galera do ideal

Sobre o sereno mar das esperanças,
Soltas as velas, corta uma galera
Garbosamente as verdes ondas mansas.

Vem de longe, da patria da Chimera;
Traz desfraldado o pavilhão do Sonho;
Busca o paiz da Eterna Primavera.

No horizonte, que ha pouco era tristonho,
Ergue-se o sol do Amor e logo, ufano,
Com sua luz innunda o céu risonho.

Muito além, nos limites do oceano,
E' que encontrar-se aquelle porto deve
Onde reside o goso Soberano.

Que o vento sopra e que não mude em breve,
Que não se occulte o sol que alto fulgura.
É Deus proteja este barquinho leve,
Que é tão distante a Terra da Ventura!...

JONATHAS SERRANO.

PACHORRENTO



Eis um typo, com certeza,
Pelo leitor encontrado
Nas ruas, com tal molleza,
Que parece andar parado.

Questo bisogno...

Carne cosida ou couve refogada,
Vol-ô-vam (*) de gallinha, arroz com milho,
Carne guisada, fresca, com repolho,
Feijão de côco, lingua enfarofada.

Frigideira de ostra bem passada,
Sopa de ovo e outras mais que não escolho
Omolette e pastel, gallinha assada
Com, de manteiga appetitoso molho...

Desse «menú» que sabes tu fazer?
Nada, confessas... Sabes só dizer
Que me amas muito e queres te casar...

Olha, um conselho filha te apresento:
— Deixa de lado um pouco o casamento...
Vae aprender primeiro a cosinhar!

D. MAURUS.

D'um Diccionario de Cosinha barata.

LOTERIA DA ESPERANÇA

HOJE 12:000\$000 por \$140 inteiros HOJE

Sexta-feira	27	do	corrente	12:000\$000	por	260	divididos em 1/2 a 130
Sabbado	28	"	"	10:000\$000	por	130	inteiros.
Segunda-feira	30	"	"	25:000\$000	por	1300	divididos em 10 ^{os} a 130
Terça-feira	31	"	"	10:000\$000	por	650	divididos " 5 ^{os} a 130
Quarta-feira	1	de	Fevereiro	15:000\$000	por	13400	divididos " 10 ^{os} a 140
Quinta-feira	2	"	"	12:000\$000	por	150	inteiros.

GRANDE NOVIDADE

Extraordinaria Loteria 100.000 francos, Ouro

TODOS OS BILHETES PREMIADOS — NÃO HA BILHETES BRANCOS

Extracção a 22 de Março do corrente anno

A origem das lagrimas

As lagrimas desceram do céu... Es ses fios de neve, são para o maior numero de corações um balsamo suave e puro; para os infelizes um crime para todos o Poema da Dor. Só os máos as encaram tremendo, porque só para esses têm scintillações de vida e terror.

Para os outros, para os bons, são consolações complacentes e deslumbrantes.

As lagrimas passam pelas almas acorrentadas ás illusões tenebrosas da vida, como escravas ao soffrimento abraçadas ao vicio e ao crime, bafejada por paixões e impurezas, illuminada muitas vezes pela Fraternidade e pela Justiça.

As lagrimas geradas no Azul, arre dam-se delle — caem gotta a gotta Para onde irão? Para a terra.

O que é o mundo? O logar onde as almas que eram estrellas de pureza que brilhavam surprehendendo a infancia, se ficam na terra, batem as azas á innocencia e võem, apagando com brandura essa luz brilhante que se confunde e esbate no sacrario do mysterio universal.

As lagrimas são attrahidas pelas misérias da vida, são soluços profundos e melancolicos das almas alvoraçadas por presagios estranhos, são gemidos dos corações desgraçados e idealisados por outros corações.

O pranto é a divina essencia da resignação em entusiasmo, é emfim o regresso do pensamento á Deus.

As Lagrimas fazem uma volta enorme, — deslizam nas palpebras que se descerram das creanças e das virgens e das pupillas fracas dos velhos.

As lagrimas têm echos do esquife do coche funebre, da cova, encaram sombrias e tragicas, o scenario frio da morte, sentem que no Infinito é o seu verdadeiro domicilio, que a passagem pelo mundo não é mais do que um sereno sonho mais ou menos longo «Despertar, soffrer, e tristemente continuar o sonho perturbado». Tal é o carcere das Lagrimas, tal é a decomposição dos soluços, tal é a vida da Dor. A Felicidade é sempre infantil.

As lagrimas subordinam o pensador o phylosopho, o artista, a alma formosa, o coração perverso, o espirito puro, o peito caridoso. A inveja persegue as, acompanha-as a maldade, — como as beija — a bondade e a abraça a gratidão.

Quando soffremos só encontramos o apoio bemdito nas Lagrimas.

LUCILIA DE CASTRO

Rio 3 — 1 — 1905.

PAIOS DE VILLARINHA. — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua de S. Pedro 154.

TREPAÇÕES

ASSOMBRO

Existem na rua do Regente, fervendo para urgentes necessidades de certa classe de individuos, diversas casas em miseravel estado de ruina e abandono, que põem tontos os transeuntes com o fedor insuportavel que exhalam.

Não-seria possivel dar um recito naquillo?

E aquella taboazinha no Sylvestre, na linha do Corcado, onde sem nenhuma segurança esperam o trem 15 ou 20 pessoas sempre?

Não se pode tambem fazer coisa mais solida?

Na rua do Senhor dos Passos entre Regente e Nuncio ha um açougueiro que adotou o mesmo systema da sapataria da rua Sete, por onde não é possivel passar sem que se seja abotoado para comprar a muque um calçadinho bom e barato.

O tal açougueiro vêm para a rua e num descabellado berreiro, procura obrigar toda a gente que lhe passa perto do açougue a comprar a carniça.

E isto numa cidade que se diz civilisada!!

Começaram já os batuques carnavalescos e incommodativos. Não sabemos por que motivo a policia não tem pena da visinhança dos taes Cordões e Grupos, fazendo cessar esse malfadado ensaio de zé-pereira, dois mezes antes do Carnaval!

Era uma boa medida não consentir nessa inferneira ..

Oito dias antes do Carnaval era o bastante para tão insupportavel ensaio.

As casas de leilões permanentes, permanecem ainda pelas principaes ruas da cidade.

Parece que só um terremoto as acabarál...



Essa cabeça aleijada
Tal como acima se vê,
Ninguem a julgue *pençada*:
Tem talento como *que*.

MAGAZINE BERTRAND

Uma boa publicação, digna de todos os elogios é *A Leitura Illustrada*, — *Magazine Bertrand*; encyclopedia illustrada dos mais variados e modernos conhecimentos, apresentados sob a forma mais attrahente, mais facil e mais recreativa.

Publica sempre em todos os seus variados numeros: contos, phantasias, viagens e variedades.

O *Magazine Bertrand*, é feito em Lisboa sob a direcção do conhecido escriptor Fernandes Costa e é seu agente n'esta capital á rua 1.ª de Março n. 6, 2.º andar, o Sr. A. L. Correia de Barros.

Aos amigos das boas leituras, recommendamos esta excellente publicação.

Commendador João José Toste Coelho

Enche-nos da mais indisivel satisfação a noticia de que o nosso prezado e bom amigo commendador João José Toste Coelho, importante industrial, desta capital, entrou em franca convalescença depois de longos e penosos dias de enfermidade.

Que o seu restabelecimento completo se faça operar brevemente, são os nossos votos para de novo podermos abraçal-o com a mais inteira satisfação.

Primeira Lithographia, Estamparia sobre folha de Flandres

- E -

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

PRIVILEGIADA

Premiada com medalha de ouro pela Exposição de S. Luiz de 1904

CABRAL & COMP.

Especialidade em trabalhos commerciaes, chromos, diplomas, mappas, cartazes etc.

50 — Rua Tobias Barreto — 50

RIO DE JANEIRO

Estabelecimento de Funileiro, Bombeiro Hydraulico

E APPARELHADORES DE GAZ

Incumbem-se de canalizações de agua e gaz assim como de fazer e collocar calhas e conductores de cobre, folha e zinco

Gonçalves, Brito & Comp.

Completo sortimento de artigos apropriados a instalações de agua e gaz e bem assim grande variedade de artigos de folha, ferro batido e esmaltado

IMPORTAÇÃO DIRECTA

128, RUA DA ALFANDEGA, 128

RIO DE JANEIRO



LUOLIM EXCELSIOR

Continua como sempre, e agora com maior desenvolvimento devido á estação calmosa que atravessamos, a ser procurada com preferencia a LUOLIM EXCELSIOR, de Grassi, da qual é agente, nesta capital, o Sr. F. Canella.

O numero da esplendida revista *Os Annaes*, de quinta-feira ultima, é mais uma victoria alcançada pela sua illustrada redacção.

Nada deixa a desejar.



TORNEIO DE JANEIRO-FEVEREIRO

Dois premios aos maiores decifradores

PROBLEMAS NS. 77 a 103

CHARADAS NOVISSIMAS

Daqui enxerguei na ilha o instrumento—1—1—1.

Tens appendice no campo, homem—2—2.

Aqui na India ou na roça ha quem goste de bebida—1—1—1.

Ha uma ilha em Lion que é só habitada por esse animal—2—1.

O assassino suja o que limpa—2—2.

O instrumento é a armadilha que ha nas casas—1—2.

A deusa só não falla a verdade quando não é necessario—2—2.

Junto ao fogo um grupo de pessoas examinavam o tecido—2—2.

JOIDA.

CHARADAS SYNCOPADAS NOVISSIMAS

3—Vive na galhofa, esta mulher—2.

COARACYARA—S. Paulo.

3—Carro de lebre—2.

3—Barca de planta—2.

3—Canção do rio—2.

D. ZINHA—Rio.

3—Para o homem olho com firmeza—2.

3—Instrumento que rasga—2.

3—Eis o instrumento que se procura—2.

DR. LORÓTA—Rio.

3—Instrumento vagabundo—2.

DR. ESTRAGADO.

CHARADAS METAMORPHOSES

Frade amoroso Ljm

Metal existente OjD

Vasto forte Ejd

Homem de talento LjT

Espada de Soldado 7jz.

JOCELYNO—Rio.

CHARADAS CASAES

2—Mulher do canto.

2—Mulher do tempo.

3—Homem de chapéo.

3—Reptil-insecto

2—Tens aqui um peixe.

3—Tenho um passaro que come peixe.

LEIGO.

Aviso

D. ZINHA, DR. LOROTA, JUPY—MIRIM, CORIOLANO, CHILONIDAS E REI VIVAZ: estão ás ordens dos collegas os premios de Outubro, Novembro e Dezembro.

Eis as decitrações dos problemas ns. 1 a 25 do presente torneio. Camello, Cocota, Morte, Alvada, Soldador, Missario, Carlinda, Jamelão, Joventina, Ode, Coosa, Botafogo, Pessoa, Mulata, Saracura, Casa, Folio-folia, Margarida-Margarido, Brigadeiro-Brigadeira, Sara-rasa, Sara-rapa. Antes ser livre. Embarcação.

Foram decifrados por Jocelyno, Lord Canjica, Dr. Lorota, Sanskrito, Leon d'Or, D. Zinha, G. R. Mano, Chilonidas, Joida, Leigo e Coriolano, de todos.

CORRESPONDENCIA

Coaracyara.—Aguardamos novos trabalhos. Gratos pelo postal. Seguio.

Joida.—Gracias. Não iremos.

General Russo.—Então?

Leigo.—Recebemos e agradecemos.

Rei Costella.—Parabens pela nova secção do *Correio da Manhã*.

Sanskrito.—Sim, quando quizer o homem, é só dizer.

Thebas.

SABÃO LOANDA

— DE —

Arthur Guimarães Certam

179, RUA FREI CANECA, 179

Este liquido é o unico e infallivel para fazer desaparecer todas as manchas do rosto, sardas, empingens, pannos, etc.

Uma colher das de chá n'agua é sufficiente na lavagem diaria

Vende-se em todas as casas de perfumarias e nos depositos ás ruas de Frei Caneca n. 179 e Uruguayana n. 15.

Rio de Janeiro



VII

Não penses nunca, creança, Que eu venha um dia a esquecer-te, Minha dulcida esperança!...

Não penses nunca, creança, Que do mundo, na bonança, Eu possa viver sem ver-te! Não penses nunca, creança, Que eu venha um dia a esquecer-te!...

ALB.



CARNAVAL

•• AVISO ••

A's distinctas directorias das sociedades e grupos carnavalescos e ao bondoso publico fluminense, que não comprem artigos para o Carnaval sem primeiro ver o colossal sortimento da *Camisaria Universal*

O MAIOR E O MAIS RICO DA

AMERICA DO SUL

Sortimento completamente novo—Vendas por atacado e a varejo, por preços que não tememos concorrência.

Na *Camisaria Universal*

112 RUA DA CARIOCA 112

DINHEIRO

JOSE CAHEN

TRAVESSA DA BARREIRA, 3

HOJE SILVA JARDIM

presta toda e qualquer quantia sobre

lores de joias, ouro, prata e brilhantes

—Unica casa CAHEN nesta capital

FABRICA A VAPOR DE CHOCOLATE

28, Rua Treze de Maio, 28

A. BHERING

DEPOSITO:

Rua Sete de Setembro, 85

RIO DE JANEIRO

AGADO E BAÇO. As pilulas anti-biliosas purga-
do de Murillo, approvadas pela Junta d Hy-
e, são de um effeito prodigioso na obst ução do
o e baço, hemorroides dyspepsias, prisões do
e, dores de cabeça, febres intermittentes, e hy-
sias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bra-
na, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500

STOMAGO. O Mixr Esomacal de Camomila e
ian é o remedio mais poderoso pa a comba er
os soffrimentos do estomago. Milhares de pes-
têm sido curadas com este maravilhoso remedio.
e-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana
n. 103. Preço 1\$500.

NGICO COMPOSTO. — Este antigo e afamado xa
peitoral é o mais recommendado no tratamento
tosses, catharros, coqueluche, asthma
nencia, etc.
repar-se unicamente na pharmacia Bragantina,
a da Uruguayana n. 103 e vende-se em todas as
pharmacias e drogarias.

zeite Villarinha O que tem a fama de
is puro, sem receio de contestação—Rua
S. Pedro 154.

ALFAIATARIA TORRES

52 — RUA DO OUVIDOR — 52

Chamamos a attenção para esta já bem conhecida casa, pelos preços em ex-
tremo baratissimos.

Fazendas de primeira qualidade e trabalho aperfeiçoado com que executam
suas encomendas; além disso vae fazer uma secção de roupas sob medida, a
prestações semanaes de 5\$, com remissões, offerecendo grandes vantagens aos seus
numerosos freguezes.

PREÇOS CORRENTES

ROUPAS FEITAS

Ternos de paletot de 50\$ a..	70\$000	* Ditos de ack.....	120\$000
Ditos de frack.....	100\$000	◇ Ditos de sobrecasaca.....	150\$000
Ditos de sobrecasaca.....	130\$000	◇ Ditos de casaca, com forro de	
Ditos de casaca.....	150\$000	◇ seda.....	200\$000
Calças de casimira ingleza...	25\$000	◇ Ditos de smoking.....	130\$000
		◇ Calças de casimira superior,	
		* de 30\$ a..	35\$000

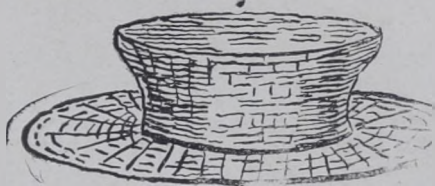
SOB MELIDA

Ternos de paletot..... 90\$000

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

— DE —

J. C. PAZ



Completo sortimento de chapéos de palha para
todo o preço, para homens e meninos!!!

Grande sortimento de fôrmas de palha para
senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino.

Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.

Chapéos a marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preço e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187

CASA FILIAL: Andradas, 5

RIO DE JANEIRO

PRIMEIRA FABRICA A VAPOR

— DE —

Artefactos de Folhas de Flandres

OFFICINA DE TORNEIRO

Luiz Evaristo da Costa Cabral & C.

Successores de LUIZ EVARISTO DA COSTA CABRAL

carregam-se de concertos e collocação de machinas. Fazem-se com perfeição

peças novas para machinas e ferramentas

Especialidade da Fabrica

Latas inteiriças para goiabada e amostras de café para conservas de toda a especie

para fumo, kerozene, sulphoreto de carbono,

a, oleo, verniz, manteiga, banha e para acondicionamento de diversos productos do paiz

para manufactura e exportação

176, RUA DA ALFANDEGA, 176

id. Telegraphico LUICABRAL

RIO DE JANEIRO

Telephone 184

CALÇADO S. FELIX

7-A, TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA, 7-A

Unicos consumidores da officina S. Felix
estabelecida á rua Uruguayana, n. 142 (anti-
gamente na rua Barão de S. Felix n. 1.)

Para boa orientação dos nossos freguezes,
damos abaixo uma pequena idéa dos nossos
preços:

Calçado para homem, obra feita á mão,
de 25\$ por 12\$; para liquidar, grande quan-
tidade de calçado de 14\$ e 15\$ por 7\$500.
para senhora, Luiz XV, de 21\$ por 15\$; para
menino, 4\$, para creança desde 1\$500. Além
destes, possuímos grande quantidade que
liquidamos por todo o preço.

Assim, pois, convidamos a V. S. a fazer
uma visita ao nosso estabelecimento.

PEREIRA & C.

CAFÉ PAPAGAIO

AROMATICO E PURO --KILO 1\$200

e a afamada

MANTEIGA DO CARMO DO RIO CLARO

Rua Gonçalves Dias, 42



JOAQUINA DE FIGUEIREDO

ESPECIAL MASSA

DE TOMATES

FRUCTO PORTUGUEZ

A. MADEIRA & C.

BRINDE
AOS BONS AMIGOS
E FREQUENTES

Fac-simile da LATA

FABRICA A VAPOR DE
CONSERVAS "OLINDA"
R. PRAINHA 104-G - RIO-
ANTIGO ALJUBE
End.º Teleg. TOMATEIRO.

Fac-simile da LATA

EIS O X DO BOM TEMPERO

